

PetroRecôncavo S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais do
Período de Nove Meses Findo em
30 de Setembro de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
PetroRecôncavo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da PetroRecôncavo S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20.3 b) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual menciona que a receita de venda de petróleo da Companhia e de suas controladas é concentrada em um único cliente, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Conseqüentemente, qualquer interpretação ou análise dessas informações trimestrais individuais e consolidadas deve levar em consideração essa circunstância.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 10 de novembro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA



Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021			30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	299.300	172.288	504.667	217.159	Fornecedores	7	93.590	58.200	273.068	98.708
Aplicações financeiras	3	1.372.078	531.863	1.388.589	585.655	Salários e encargos sociais		30.754	22.526	51.180	30.563
Contas a receber de clientes	4	55.670	34.398	397.043	169.847	Tributos a recolher		8.794	5.671	146.004	66.995
Estoques		3.984	5.709	6.840	6.552	Empréstimos e financiamentos	8	2.205	1.211	2.205	281.762
Dividendos a receber	15	4.015	4.015	-	-	Valores a pagar de arrendamentos		2.313	7.063	10.740	10.486
Impostos a recuperar		19.135	20.221	70.151	41.825	Instrumentos financeiros derivativos	13	-	-	277.828	231.125
Outros ativos		102.917	12.906	55.970	11.769	Dividendos a pagar	14 e 15	8	40.566	8	40.566
Total dos ativos circulantes		<u>1.857.099</u>	<u>781.400</u>	<u>2.423.260</u>	<u>1.032.807</u>	Valores a pagar por aquisições	10	28.623	27.903	502.377	453.318
						Provisão para abandono de poços	12	-	-	419	419
NÃO CIRCULANTE						Outras contas a pagar		7.450	2.220	66.866	30.588
Aplicações financeiras	3	-	-	-	69.989	Total dos passivos circulantes		<u>173.737</u>	<u>165.360</u>	<u>1.330.695</u>	<u>1.244.530</u>
Contas a receber de clientes	4	105	-	27.306	-	NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar		479	479	15.202	13.374	Empréstimos e financiamentos	8	665.134	300	665.134	459.529
Depósitos judiciais		2.678	2.445	2.678	2.445	Valores a pagar de arrendamentos		1.900	1.929	3.423	2.421
Outros ativos		524	394	1.442	483	Tributos a recolher		3.290	-	3.290	-
Tributos diferidos	9	15.171	20.692	166.836	222.941	Instrumentos financeiros derivativos	13	-	-	119.329	233.559
Investimentos	5	2.003.826	740.117	-	-	Tributos diferidos	9	-	-	2.340	5.672
Imobilizado e intangível	6	673.876	523.790	3.880.955	3.360.865	Valores a pagar por aquisições	10	-	-	639.429	809.731
Direito de uso em arrendamento		4.937	9.448	14.372	12.489	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	11	3.423	3.443	3.758	3.443
Total dos ativos não circulantes		<u>2.701.596</u>	<u>1.297.365</u>	<u>4.108.791</u>	<u>3.682.586</u>	Provisão para abandono de poços	12	39.350	35.920	92.792	84.695
						Total dos passivos não circulantes		<u>713.097</u>	<u>41.592</u>	<u>1.529.495</u>	<u>1.599.050</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	14	2.824.282	1.813.936	2.824.282	1.813.936
						Ações em tesouraria		(6.793)	(2.292)	(6.793)	(2.292)
						Reserva de capital		39.743	35.176	39.743	35.176
						Reservas de lucros		297.202	297.202	297.202	297.202
						Lucros acumulados		745.069	-	745.069	-
						Ajustes de avaliação patrimonial		(262.123)	(306.690)	(262.123)	(306.690)
						Transação de capital		34.481	34.481	34.481	34.481
						Total do patrimônio líquido		<u>3.671.861</u>	<u>1.871.813</u>	<u>3.671.861</u>	<u>1.871.813</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.558.695</u>	<u>2.078.765</u>	<u>6.532.051</u>	<u>4.715.393</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>4.558.695</u>	<u>2.078.765</u>	<u>6.532.051</u>	<u>4.715.393</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
RECEITA LÍQUIDA	17	156.408	84.813	804.848	260.344	471.129	231.162	2.199.333	755.242
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS	18	(106.499)	(64.237)	(420.747)	(179.203)	(302.335)	(176.899)	(1.122.302)	(498.632)
RESULTADO BRUTO		49.909	20.576	384.101	81.141	168.794	54.263	1.077.031	256.610
RECEITAS (DESPESAS)									
Perdas de crédito esperadas	4	(3.312)	-	(37.962)	-	(3.312)	-	(37.962)	-
Gerais e administrativas	18	(9.041)	(9.210)	(29.803)	(11.315)	(20.764)	(34.942)	(75.504)	(40.786)
Outras receitas (despesas), líquidas	18	13.784	(9.512)	(5.483)	(12.888)	23.612	(8.185)	(13.142)	(25.333)
Resultado de participações societárias	5	149.069	(13.157)	-	-	604.207	66.080	-	-
Total		150.500	(31.879)	(73.248)	(24.203)	603.743	22.953	(126.608)	(66.119)
RESULTADO OPERACIONAL		200.409	(11.303)	310.853	56.938	772.537	77.216	950.423	190.491
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	19	45.384	59.218	59.489	40.525	33.256	50.804	107.320	62.749
Despesas financeiras	19	(27.384)	(4.474)	(104.977)	(61.665)	(33.107)	(6.336)	(93.806)	(115.004)
Total		18.000	54.744	(45.488)	(21.140)	149	44.468	13.514	(52.255)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		218.409	43.441	265.365	35.798	772.686	121.684	963.937	138.236
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Corrente		(16.236)	(13.642)	(122.224)	(14.826)	(36.101)	(17.177)	(282.173)	(52.243)
Diferido		(2.100)	(7.381)	27.658	797	(18.242)	(2.844)	(42.536)	184
Redução - incentivo fiscal		11.810	508	41.084	1.157	26.409	2.939	105.524	18.425
Total	9	(6.526)	(20.515)	(53.482)	(12.872)	(27.934)	(17.082)	(219.185)	(33.634)
RESULTADO DO PERÍODO		211.883	22.926	211.883	22.926	744.752	104.602	744.752	104.602
Resultado por ação - R\$	14	0,724	0,092			2,801	0,496		
Resultado diluído por ação - R\$	14	0,722	0,092			2,791	0,493		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	211.883	22.926	211.883	22.926
Instrumentos financeiros de proteção	-	-	366.287	(100.148)
Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros	-	-	(124.538)	34.050
Parcelas de outros resultados abrangentes de controladas	241.749	(66.098)		
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>453.632</u>	<u>(43.172)</u>	<u>453.632</u>	<u>(43.172)</u>

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	744.752	104.602	744.752	104.602
Instrumentos financeiros de proteção	-	-	67.526	(567.674)
Tributos diferidos sobre instrumentos financeiros	-	-	(22.959)	193.007
Parcelas de outros resultados abrangentes de controladas	44.567	(374.667)		
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>789.319</u>	<u>(270.065)</u>	<u>789.319</u>	<u>(270.065)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Receitas:					
Serviços	17	-	250.312	-	250.312
Produtos	17	527.260	-	2.792.846	710.263
Outras		59.436	6.602	2.613	1.215
Perdas de crédito esperadas	4	(3.312)	-	(37.962)	-
Total das receitas		583.384	256.914	2.757.497	961.790
INSUMOS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(20.769)	(19.450)	(52.128)	(40.489)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(106.158)	(64.703)	(564.606)	(131.445)
Recuperação (Perda) de valores ativos		-	-	-	430
Total de insumos adquiridos de terceiros		(126.927)	(84.153)	(616.734)	(171.504)
VALOR ADICIONADO BRUTO		456.457	172.761	2.140.763	790.286
Depreciação, amortização e depleção	18	(54.689)	(63.139)	(267.620)	(207.094)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		401.768	109.622	1.873.143	583.192
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Receitas financeiras		33.256	72.861	107.320	94.093
Resultado Equivalência patrimonial	5	604.207	66.080	-	-
Total do valor adicionado recebido em transferência		637.463	138.941	107.320	94.093
Valor adicionado total a distribuir		1.039.231	248.563	1.980.463	677.285
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		80.234	49.490	113.072	65.242
Benefícios		19.670	11.507	38.880	20.049
FGTS		3.419	1.898	6.433	2.980
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		85.823	34.703	429.560	123.096
Estaduais		7.583	75	323.287	116.264
Municipais		1.518	9.372	1.518	9.372
Remuneração do capital de terceiros:					
Aluguéis	18	22.253	8.523	39.724	16.917
Royalties	18	40.872	-	189.431	72.412
Juros		33.107	28.393	93.806	146.348
Remuneração do capital próprio:					
Lucros retidos do período		744.752	104.602	744.752	104.605
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		1.039.231	248.563	1.980.463	677.285

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de capital		Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total do Patrimônio líquido
				Incentivo fiscal de redução de imposto de renda	Ações e opções de compra de ações outorgadas	Reserva legal	Incentivos fiscais	Reserva para reinvestimento	"Hedge accounting" de fluxo de caixa	Transação de capital		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		674.941	-	18.501	12.657	23.187	36.423	101.335	78.671	34.481	-	980.196
Aumento de capital social		1.187.375	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.187.375
Exercício de opção de compra de ações		778	-	-	-	-	-	-	-	-	-	778
Custo para emissão de ações		(49.980)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.980)
Recompra de ações		-	(4.001)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.001)
Venda de ações em tesouraria		-	1.539	-	-	-	-	-	-	-	(246)	1.293
Entrega de ações em tesouraria		-	1.540	-	-	-	-	-	-	-	162	1.702
Plano de pagamento baseado em ações		-	-	-	2.009	-	-	-	-	-	-	2.009
Outros resultados abrangentes de controlada		-	-	-	-	-	-	-	(374.667)	-	-	(374.667)
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	104.602	104.602
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021		<u>1.813.114</u>	<u>(922)</u>	<u>18.501</u>	<u>14.666</u>	<u>23.187</u>	<u>36.423</u>	<u>101.335</u>	<u>(295.996)</u>	<u>34.481</u>	<u>104.518</u>	<u>1.849.307</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		1.813.936	(2.292)	18.501	16.675	32.032	42.220	222.950	(306.690)	34.481	-	1.871.813
Aumento de capital social	14	1.034.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.034.000
Exercício de opção de compra de ações	14	2.066	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.066
Opções exercidas a integralizar		(1.028)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.028)
Custo para emissão de ações		(24.692)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.692)
Recompra de ações		-	(8.403)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.403)
Entrega de ações em tesouraria		-	3.863	-	-	-	-	-	-	-	320	4.183
Venda de ações em tesouraria		-	39	-	-	-	-	-	-	-	(3)	36
Pagamento baseado em ações		-	-	-	4.567	-	-	-	-	-	-	4.567
Outros resultados abrangentes de controlada	5	-	-	-	-	-	-	-	44.567	-	-	44.567
Resultado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	744.752	744.752
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022		<u>2.824.282</u>	<u>(6.793)</u>	<u>18.501</u>	<u>21.242</u>	<u>32.032</u>	<u>42.220</u>	<u>222.950</u>	<u>(262.123)</u>	<u>34.481</u>	<u>745.069</u>	<u>3.671.861</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES					
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		772.686	121.684	963.937	138.236
Ajustes para reconciliar o resultado antes dos impostos do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais					
Juros e variações cambiais líquidas		4.015	(33.265)	(48.974)	45.291
Juros e variações cambiais sobre arrendamento mercantil		590	1.291	1.041	3.161
Depreciação e depleção do imobilizado e amortização do intangível	6	49.810	57.844	255.083	193.096
Depreciação de direito de uso		4.879	5.295	12.537	13.998
Amortização do custo de aquisição de empréstimo	8	65	70	22.365	10.018
Vesting dos pagamentos baseados em ações	14	4.567	2.009	4.567	2.009
Equivalência patrimonial	5	(604.207)	(66.080)	-	-
Perdas de crédito esperadas	4	3.312	-	37.962	-
Valor justo do "hedge" no resultado	13	-	-	342.907	56.846
Pagamento baseado em ações		4.180	1.702	4.180	1.702
Provisões e reversões líquidas para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	11	15	215	350	215
Atualização da provisão para abandono de poços	12	3.430	1.005	8.097	4.922
Baixas do imobilizado e de arrendamentos		55.130	37.753	107.879	101.435
Variações nos ativos:					
Contas a receber de clientes		(24.689)	3.152	(292.464)	(56.268)
Estoques		1.725	127	(288)	200
Impostos a recuperar		1.086	(6.555)	(30.154)	(19.354)
Depósitos judiciais		(233)	(277)	(233)	(277)
Outros ativos		(90.141)	4.055	(45.160)	5.895
Variações nos passivos:					
Fornecedores		35.390	(4.644)	174.360	(14.431)
Salários e encargos sociais		8.228	9.141	20.617	12.337
Impostos a recolher		4.474	(21.440)	62.478	14.071
Outras contas a pagar		5.230	(1.041)	36.278	3.848
Pagamento de contingências fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	11	(35)	(1.435)	(35)	(1.435)
Pagamento de contratos de hedge	13	-	-	(342.907)	(56.846)
Juros pagos	8	(71)	(1.130)	(41.571)	(44.860)
Juros de arrendamento mercantil pago		(590)	(590)	(1.041)	(1.721)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(7.754)	(268)	(156.828)	(19.481)
Variação do caixa resultante das atividades operacionais		231.092	108.618	1.094.983	392.607
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Empréstimos para partes relacionadas		-	(8.690)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	5	(614.935)	(69.363)	-	-
(Aplicações) resgates de aplicações financeiras		(820.208)	(671.224)	(706.397)	(662.919)
Adições ao imobilizado e intangível	6	(255.798)	(90.572)	(884.445)	(310.256)
Aumento de capital social em controladas	5	-	(60.550)	-	-
Variação do caixa resultante das atividades de investimento		(1.690.941)	(900.399)	(1.590.842)	(973.175)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de financiamento	8	658.438	60.479	658.438	60.479
Pagamentos de financiamentos	8	(987)	(46.591)	(704.344)	(211.770)
Custo de captação de financiamentos		(14.918)	-	(14.918)	-
Pagamentos valores a pagar por aquisições	10	-	-	(93.028)	-
Exercício de opção de ações	14	1.038	778	1.038	778
Aumento de capital social	14	1.034.000	1.187.375	1.034.000	1.187.375
Dividendos pagos		(40.558)	-	(40.558)	-
Custo para emissão de ações		(37.413)	(75.727)	(37.413)	(75.727)
Recompra de ações		(8.403)	(4.001)	(8.403)	(4.001)
Amortização de arrendamento mercantil - principal		(4.375)	(6.702)	(11.771)	(16.314)
Venda de ações em tesouraria		39	1.293	39	1.293
Variação do caixa resultante das atividades de financiamento		1.586.861	1.116.904	783.080	942.113
Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	287	-
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		127.012	325.123	287.508	361.545
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	172.288	11.663	217.159	30.861
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	299.300	336.786	504.667	392.406
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		127.012	325.123	287.508	361.545

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A PetroRecôncavo S.A. (“Companhia”, “PetroRecôncavo” ou “Controladora”) atua na operação e produção de campos maduros de petróleo e gás natural no Brasil. Em operação desde fevereiro de 2000, a Companhia operou até o dia 22 de dezembro de 2021 através de um “contrato de produção com cláusula de risco”, com o objetivo de realizar a reabilitação, reativação e rejuvenescimento de 12 campos de petróleo e gás maduros na Bacia do Recôncavo no Brasil.

Em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco”, reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso, e que incluiu os campos de Brejinho, Canabrava, Cassarongongo, Gomo, Fazenda Belém, Mata de São João, Norte Fazenda Caruaçu, Remanso, Rio dos Ovos, Rio Subaúma, São Pedro e Sesmaria, na Bacia do Recôncavo, estado da Bahia. Com o fechamento da transação, o “contrato de produção com cláusula de risco” foi encerrado.

As controladas da Companhia são a Recôncavo E&P S.A. (“Recôncavo”), a Reconcavo America LLC (“Reconcavo America”), a Potiguar E&P S.A. (“Potiguar”) e a SPE Miranga S.A. (“SPE Miranga”) (em conjunto com a PetroReconcavo denominada “Grupo”), cujos descritivos das operações está apresentado a seguir:

Recôncavo

A Recôncavo E&P S.A. foi constituída em 22 de março de 2004 e é concessionária para exploração e produção dos campos Lagoa do Paulo, Lagoa do Paulo Norte, Lagoa do Paulo Sul, Acajá-Burizinho e Juriti, que foram adquiridos nas 4ª e 6ª rodadas de licitações da ANP.

Reconcavo America

A Reconcavo America, constituída em 15 de maio de 2006, baseada no Estado de Delaware nos Estados Unidos da América, com o objetivo de adquirir equipamentos utilizados em campos de petróleo, especialmente sondas de produção e perfuração terrestres, e alugá-los no Brasil, pelo regime aduaneiro especial de exportação e importação de bens destinados às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e de gás natural, denominado REPETRO. Em dezembro de 2020, a Reconcavo America vendeu seus ativos para a controladora Petrorecôncavo S.A. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a controlada manteve apenas saldo em caixa e não registrou nenhuma transação. A Administração está avaliando o futuro da controlada e espera concluir essa avaliação em 2022.

Potiguar

A Potiguar E&P S.A., com sede no município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte foi constituída em 15 de junho de 2018 e é concessionária de um conjunto composto por 34 concessões, todas localizadas no estado do Rio Grande do Norte, das quais 30 são 100% de propriedade da Potiguar E&P e por ela operadas, duas em parceria com a Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda, que passaram a ser operadas pela Potiguar E&P a partir de junho de 2021, e duas com a Mandacaru Energia Ltda e operadas pela parceira.

A Potiguar realizou, no dia 28 de junho de 2021, no Rio de Janeiro, a assinatura do contrato de concessão para exploração e produção de petróleo e gás natural, relativo ao bloco exploratório POT-T-702, arrematado no 2º Ciclo da Oferta Permanente realizado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. O contrato de concessão compreende uma área de 17,178 km², e um Programa Exploratório Mínimo (“PEM”) composto de 1,000 Unidades de Trabalho, correspondente a um valor de R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais), que possui um prazo de cinco anos para sua execução e constará de um período único. O valor do PEM foi garantido na forma do Edital por meio de Seguro Garantia emitido em favor da ANP com vigência durante o período exploratório e que será devolvida tão logo o compromisso exploratório seja cumprido. A área adquirida é adjacente a blocos já operados pela Potiguar E&P, e seu programa exploratório consistirá da perfuração de ao menos um poço com objetivo de avaliar a existência de acumulações em reservatórios similares aos existentes nas concessões vizinhas do Bloco.

SPE Miranga

A SPE Miranga S.A., foi constituída em 12 de janeiro de 2021. Em 24 de fevereiro do mesmo ano, a SPE Miranga firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres Apraiús, Biriba, Fazenda Onça, Jacuípe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho de São Pedro e Sussuarana que constituem o Polo Miranga, na bacia Recôncavo, na Bahia. A aquisição foi concluída no dia 6 de dezembro de 2021.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As práticas contábeis do exercício anterior foram aplicadas de modo consistente na preparação destas Informações Trimestrais.

2.1. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais

- As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); com o IAS 34 – emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”); e com as normas e orientações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- As Informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2021.
- A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis.
- Não houve mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas Informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.
- A autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pela Administração em 10 de novembro de 2022.

2.2. Principais práticas contábeis

Todas as informações relevantes próprias destas informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. As principais políticas e estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão de acordo com o CPC 21 e IAS 34 e divulgadas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro 2021. Não houve alterações entre as práticas divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 e estas informações trimestrais.

Os novos pronunciamentos contábeis (que entraram em vigor em 2022), listados às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, não tiveram efeito, ou não são aplicáveis, às práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras intermediárias.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia consolida todas as investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são efetuados nas informações trimestrais da controladora.

2.4. Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como “Moeda Funcional” para a Companhia e para cada uma de suas controladas, uma vez que esta é a moeda corrente no ambiente primário em que a Companhia e suas controladas estão inseridas. O real é, também, a moeda de apresentação destas Informações Trimestrais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	1.979	2.372	33.127	14.176
Aplicações financeiras e CDB	297.321	169.916	471.540	202.983
Total	299.300	172.288	504.667	217.159

As aplicações referem-se a operações de renda fixa (Compromissadas de Terceiros e CDB - Certificado de Depósito Bancário), indexados de 70,00% a 102,50% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) (70% a 102,50% do CDI em 2021) mantidas com bancos de 1ª linha, conforme nota explicativa nº 20.3, que possuem “rating” entre brAA e brAAA, (ou similares) baseados em, pelo menos, uma das três agências de rating mais renomadas do mundo (S&P, Fitch ou Moody’s). A Companhia e suas controladas podem resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição e seus valores de mercado não diferem dos valores registrados contabilmente.

3.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	1.372.078	531.863	1.388.589	655.644
Total	1.372.078	531.863	1.388.589	655.644
Circulante	1.372.078	531.863	1.388.589	585.655
Não circulante	-	-	-	69.989

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a investimentos em Fundos Cambiais atrelados à cotação do dólar norte-americano. A Administração optou por investir parte dos recursos captados na sua Oferta Pública Inicial de Ações (“IPO”) e na sua Oferta Pública Primária de Ações (“Follow on”) neste tipo de investimento como forma de se proteger da variação cambial, tendo em vista que os pagamentos remanescentes à Petrobras referentes às aquisições de ativos são denominados em dólar norte-americano.

Esses recursos estão divididos entre três instituições financeiras de primeira linha: Itaú, Santander e XP. Durante os primeiros nove meses de 2022, os Fundos Cambiais renderam, em média, 1,56%, enquanto a Ptax apresentou a variação de -3,12%.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Petrobras	46.955	34.398	326.990	169.847
Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás	3.077	-	40.913	-
PBGÁS – Companhia Paraibana de Gás	-	-	6.833	-
Potigás – Companhia Potiguar de Gás	-	-	12.236	-
Companhia Nacional Gás	-	-	4.983	-
Companhia de Gás do Ceará - Cegas	-	-	41.734	-
3R Petroleum Oleo e Gas S.A.	8.777	-	8.777	-
GALP Energia Brasil S.A.	278	-	10.197	-
Companhia Ultragaz S A.	-	-	9.648	-
Contas a receber bruta	<u>59.087</u>	<u>34.398</u>	<u>462.311</u>	<u>169.847</u>
(-) Perdas de crédito esperadas	(3.312)	-	(37.962)	-
Total contas a receber	<u>55.775</u>	<u>34.398</u>	<u>424.349</u>	<u>169.847</u>
Circulante	55.670	34.398	397.043	169.847
Não circulante	105	-	27.306	-

Atualmente, a Companhia encontra-se em discussão com a Petrobras acerca de possíveis discrepâncias nos valores dos créditos obtidos dos líquidos de gás natural (LGN) oriundos do processamento do gás na UTG Catu, suportados pelos Contratos de “Swap” entre a Petrobras e a Companhia e sua Controlada Miranga. Como consequência, o Grupo deixou de reconhecer, a título de receita, parte dos créditos aos quais faz jus contratualmente e reconheceu uma provisão para perdas no contas a receber de parte da receita do contrato, até que um acordo com a Petrobras seja alcançado. Em 30 de setembro de 2022, o Grupo registrou o montante de R\$37.962 a título de Perdas de Crédito Esperadas (“PCE”).

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes foram estimadas com base, em uma análise individualizada por contrato, na experiência de inadimplência passada do devedor, na posição financeira atual do devedor (ajustada com base em fatores específicos), nas condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e em uma avaliação do curso atual e projetado das negociações na data de relatório.

As contas a receber são classificadas como ativos financeiros avaliadas ao custo amortizado. As faturas são emitidas contra os clientes com um prazo médio de vencimento de 30 a 50 dias. Além dos recebíveis oriundos do contrato de “Swap” descrito acima, a Companhia e suas controladas não possuem títulos vencidos no contas a receber de clientes.

5. INVESTIMENTOS

Informações sobre as investidas		Participação no capital					Lucro	
Investidas	Data-base	integralizado %	Capital social	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita bruta	Líquido (Prejuízo)
Recôncavo E&P S.A.	30/09/2022	100	6.561	24.739	3.768	20.971	12.414	4.695
Recôncavo America LLC	30/09/2022	100	9.241	26.636	-	26.636	-	(296)
Potiguar E&P S.A.	30/09/2022	100	1.216.009	2.327.369	981.442	1.345.926	1.440.624	372.392
SPE Miranga S.A.	30/09/2022	100	381.536	1.741.959	1.124.895	617.064	854.818	225.850
Recôncavo E&P S.A.	31/12/2021	100	6.561	20.418	4.142	16.276	14.286	5.311
Recôncavo America LLC	31/12/2021	100	9.242	26.931	-	26.931	-	29
Potiguar E&P S.A.	31/12/2021	100	622.009	2.049.900	1.700.933	348.967	951.753	102.065
SPE Miranga S.A.	31/12/2021	100	344.101	1.327.310	971.031	356.279	15.242	12.692

Movimentação	Recôncavo	Reconcavo America (iii)	Potiguar	SPE Miranga	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.662	26.904	521.437	-	560.003
Equivalência patrimonial	5.311	(8.309)	102.064	12.692	111.758
Cancelamento de dividendos (i)	304	-	-	-	304
Dividendos mínimos obrigatórios	(1.001)	-	-	(3.014)	(4.015)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(385.361)	-	(385.361)
Adiantamento para futuro aumento de capital (iv)	-	-	14.000	2.500	16.500
Aumento de Capital Social (ii)	-	-	96.827	344.101	440.928
Saldos em 31 de dezembro de 2021	16.276	18.595	348.967	356.279	740.117
Equivalência patrimonial	4.695	1.270	372.392	225.850	604.207
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	44.567	-	44.567
Aumento de Capital Social (ii)	-	-	594.000	37.435	631.435
Adiantamento para futuro aumento de capital (iv)	-	-	(14.000)	(2.500)	(16.500)
Saldos em 30 de setembro de 2022	20.971	19.865	1.345.926	617.064	2.003.826

(i) Conforme mencionado na nota explicativa nº 10 às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, o contrato de financiamento obtido com o intuito de financiar parte da aquisição do Polo Riacho da Forquilha, restringe o pagamento de dividendos pela Companhia e suas controladas oriundos do lucro líquido ou outros saldos de caixa obtidos durante o ano fiscal de 2020. Considerando essas restrições, a Administração da Companhia recomendou aos acionistas a votarem pelo cancelamento dos dividendos mínimos obrigatórios mencionados acima. Em 31 de dezembro de 2020 a controlada Recôncavo possuía dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$304. Tais dividendos foram cancelados nas respectivas Assembleias Gerais Ordinárias em 2021.

(ii) Potiguar

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram emitidas 96.826.947 (noventa e seis milhões, oitocentas e vinte e seis mil, novecentas e quarenta e sete) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Na assembleia geral extraordinária ocorrida em 30 de setembro de 2022, foram emitidas 594.000.000 (quinhentos e noventa e quatro milhões) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Esse valor subscrito e integralizado foi oriundo de uma conversão de adiantamento para futuro aumento de capital. O montante de R\$580.000 foi oriundo de AFACs feitos em 2022, enquanto R\$14.000 refere-se ao saldo residual de AFAC de 2021.

Todas as ações foram subscritas e integralizadas pela Companhia em moeda corrente.

Miranga

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram emitidas 344.101.587 (trezentos e quarenta e quatro milhões, cem mil e quinhentos e oitenta e sete) ações ordinárias da investida SPE Miranga a um preço de subscrição de R\$1,00 (um real).

Na assembleia geral extraordinária ocorrida em 30 de setembro de 2022, foram emitidas 37.435.013 (trinta e sete milhões, quatrocentas e trinta e cinco mil e treze) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Esse valor subscrito e integralizado foi oriundo de uma conversão de adiantamento para futuro aumento de capital. O montante de R\$34.935 foi oriundo de AFACs feitos em 2022, enquanto R\$2.500 refere-se ao saldo residual de AFAC de 2021.

Todas as ações foram subscritas e integralizadas pela Companhia em moeda corrente.

(iii) As equivalências patrimoniais da controlada Reconcavo America para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 incluem a eliminação de saldo referente a lucro não realizado entre partes relacionadas.

(iv) Referem-se a aumentos para futuro aumento de capital na controlada Potiguar e SPE Miranga. Esses aportes feitos em 2021 e 2022 foram integralizados em 30 de setembro de 2022.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Controladora	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas (vi)	Transferências	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas (vi)	Transferências	Saldo em 30/09/2022
Custo - Imobilizado									
Terrenos	80	-	-	-	80	-	-	-	80
Imóveis e construções	7.805	85	-	1.275	9.165	40	-	-	9.205
Máquinas e equipamentos	33.175	2.541	(111)	4.524	40.129	5.690	(84)	14.845	60.580
Móveis e utensílios	11.277	1.174	-	437	12.888	2.091	-	28	15.007
Veículos	3.387	-	(434)	151	3.104	136	-	-	3.240
Computadores e periféricos	2.353	414	-	133	2.900	591	-	-	3.491
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços (i)	883.679	62.509	(28)	12.128	958.288	42.746	-	2.197	1.003.231
Direito de produção de óleo e gás (ii)	-	79.880	-	20.629	100.509	-	(4.880)	-	95.629
Adiantamento para compra de direito de produção de óleo e gás (iii)	20.629	-	-	(20.629)	-	30.431	-	-	30.431
Almoxarifado para inversões fixas (iv)	31.793	76.327	(52.243)	(12.142)	43.735	100.651	(39.982)	(2.280)	102.124
Adiantamento para aquisição de ativos fixos	1.988	16.930	(37)	-	18.881	34.947	(10.956)	-	42.872
Bens imobilizados em andamento (v)	2.236	15.507	(1.645)	(7.529)	8.569	36.225	-	(14.790)	30.004
Total	998.402	255.367	(54.498)	(1.023)	1.198.248	253.548	(55.902)	-	1.395.894
Depreciação, amortização e depleção									
Imóveis e construções	(4.460)	(579)	-	-	(5.039)	(536)	-	-	(5.575)
Máquinas e equipamentos	(9.995)	(4.109)	103	-	(14.001)	(4.129)	-	-	(18.130)
Móveis e utensílios	(6.819)	(856)	-	-	(7.675)	(817)	-	-	(8.492)
Veículos	(1.970)	(271)	283	-	(1.958)	(179)	-	-	(2.137)
Computadores e periféricos	(1.161)	(282)	-	-	(1.443)	(249)	-	-	(1.692)
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços	(587.905)	(62.701)	-	-	(650.606)	(40.500)	-	-	(691.106)
Direito de produção de óleo e gás - Amortização	-	(75)	-	-	(75)	(2.387)	-	-	(2.462)
Total	(612.310)	(68.873)	386	-	(680.797)	(48.797)	-	-	(729.594)
Custo - Intangível									
Softwares	8.649	1.604	-	1.023	11.276	2.250	-	-	13.526
Amortização									
Softwares	(4.042)	(895)	-	-	(4.937)	(1.013)	-	-	(5.950)
Total do imobilizado e intangível	390.699	187.203	(54.112)	-	523.790	205.988	(55.902)	-	673.876

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2022
Custo - Imobilizado			(vi)				(vi)		
Terrenos	105	-	-	-	105	-	-	-	105
Imóveis e construções	13.121	953	-	1.275	15.349	161	(7)	3.518	19.021
Máquinas e equipamentos	43.503	7.862	(11.089)	4.524	44.800	11.894	(855)	14.614	70.453
Móveis e utensílios	13.105	5.456	-	1.182	19.743	4.188	(36)	129	24.024
Veículos	3.536	680	(434)	151	3.933	1.071	-	-	5.004
Computadores e periféricos	3.060	2.020	-	(613)	4.467	770	-	-	5.237
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços (i)	974.300	199.121	(279)	29.658	1.202.800	326.628	(2.139)	111.912	1.639.201
Direito de produção de óleo e gás (ii)	1.237.215	1.580.644	-	81.176	2.899.035	-	(4.880)	-	2.894.155
Adiantamento para compra de direito de produção de óleo e gás (iii)	20.628	60.548	-	(81.176)	-	30.431	-	-	30.431
Almoxarifado para inversões fixas (iv)	55.413	226.671	(122.879)	(29.672)	129.533	392.169	(89.923)	(110.772)	321.007
Adiantamento para aquisição de ativos fixos	5.686	21.891	(325)	-	27.252	65.435	(12.172)	-	80.515
Bens imobilizados em andamento (v)	6.982	24.640	(10.180)	(7.529)	13.913	49.384	-	(19.401)	43.896
Total	2.376.654	2.130.486	(145.186)	(1.024)	4.360.930	882.131	(110.012)	-	5.133.049
Depreciação, amortização e depleção									
Imóveis e construções	(6.104)	(742)	-	-	(6.846)	(595)	-	-	(7.441)
Máquinas e equipamentos	(12.133)	(2.886)	501	-	(14.518)	(3.478)	802	-	(17.194)
Móveis e utensílios	(6.928)	(1.095)	-	-	(8.023)	(1.450)	36	-	(9.437)
Veículos	(1.970)	(270)	283	-	(1.957)	(340)	-	-	(2.297)
Computadores e periféricos	(4.164)	(1.004)	-	-	(5.168)	(445)	-	-	(5.613)
Investimento para incremento da produção e perfuração de poços	(613.262)	(92.993)	-	-	(706.255)	(128.403)	-	-	(834.658)
Direito de produção de óleo e gás - Amortização	(135.181)	(132.560)	-	-	(267.741)	(119.250)	-	-	(386.991)
Total	(779.742)	(231.550)	784	-	(1.010.508)	(253.961)	838	-	(1.263.631)
Custo - Intangível									
Softwares	9.195	1.789	-	1.024	12.008	2.314	(172)	-	14.150
Amortização									
Softwares	(1.185)	(380)	-	-	(1.565)	(1.122)	74	-	(2.613)
Total do imobilizado e intangível	1.604.922	1.900.345	(144.402)	-	3.360.865	629.362	(109.272)	-	3.880.955

- (i) O “investimento para incremento de produção” corresponde a motores, transformadores, equipamentos ou gastos diversos utilizados nos poços ou facilidades de superfície visando um aumento da produção ou das reservas recuperáveis. Perfuração de poços refere-se à capitalização de gastos incorridos na perfuração de novos poços em campos que tiveram sua comercialidade provada. A depreciação destes bens e a depleção dos gastos são feitos utilizando-se o percentual de produção atual em relação à reserva provada desenvolvida em produção de cada campo. A avaliação da reserva total em 31 de dezembro de 2021 foi efetuada pelo perito independente Netherland Sewell & Associates, Inc.
- (ii) O “direito de produção de petróleo e gás” representa o custo de aquisição das concessões para a exploração dos campos de petróleo e gás natural.

PetroRecôncavo – Polo Remanso

Em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco” reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso e que incluiu os campos de Brejinho, Canabrava, Cassarongongo, Gomo, Fazenda Belém, Mata de São João, Norte Fazenda Caruaçu, Remanso, Rio dos Ovos, Rio Subaúma, São Pedro e Sesmária, na bacia do Recôncavo, estado da Bahia.

O valor da aquisição foi de US\$30,0 milhões. Desse montante: (i) US\$4,0 milhões, equivalentes a R\$20,6 milhões, foram pagos no dia da assinatura, em 23 de dezembro de 2020; (ii) US\$21,0 milhões, que, abatidos da geração de caixa do ativo desde julho de 2020 até a data de fechamento, totalizaram US\$7,6 milhões, equivalentes a R\$41,5 milhões, foram pagos no 22 de dezembro de 2021, data do fechamento da transação. Como parte do ajuste de preço, a Companhia reclassificou contas a receber da Petrobras no montante de R\$9.947 referentes a receitas contratuais não recebidas entre a data da assinatura do contrato e a conclusão da transação; e (iii) US\$5,0 milhões serão pagos em doze meses após o fechamento da transação e estão registrados no passivo circulante da Companhia (ver nota explicativa nº 10). A parcela residual a pagar foi registrada no ativo no montante R\$28.455. O valor total registrado no ativo referente a compra, após todos os ajustes contratuais, desse ativo foi de R\$95.629.

Recôncavo – Polo Remanso

Os blocos terrestres BT-REC-10 e BT-REC-14 foram adquiridos através da 4ª, 6ª e 9ª rodada de licitação da ANP – Agência de Petróleo, Gás e Biocombustíveis. O valor do custo desse ativo é de R\$1.248.

Potiguar – Polo Riacho da Forquilha

Em 25 de Abril de 2019, a Controlada Potiguar assinou Contrato de Compra e Venda pela aquisição da participação da Petrobras em um conjunto de 34 campos terrestres produtores de petróleo e gás natural, denominado “Polo Riacho da Forquilha”, localizados na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. No fechamento da transação, o Grupo registrou o montante de R\$1.235.967 como ativo. No ano de 2021, o Grupo registrou o montante de R\$313.805 referente à parcela remanescente a pagar para a Petrobras, ver nota explicativa nº 10. O valor total do ativo registrado é de R\$1.549.772.

SPE Miranga - Polo Miranga

Em 24 de fevereiro de 2021, a SPE Miranga, firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres (“onshore”) Apraiús, Biriba, Fazenda Onça, Jacuípe, Miranga, Miranga Norte, Rio Pipiri, Riacho de São Pedro e Sussuarana, que constituem o Polo Miranga, na bacia Recôncavo, na Bahia. A transação foi concluída em 6 de dezembro de 2021.

O valor registrado do ativo é de R\$1.247.506, sendo que: (i) R\$60.548 (US\$11,0 milhões) foram pagos no dia da assinatura; (ii) R\$247.919 (US\$44,0 milhões) foram pagos na data de fechamento da transação, 6 de dezembro de 2021; (iii) R\$939.039 se referem a parcelas a pagar conforme descrito na nota explicativa nº 10.

- (iii) Os valores adicionados em 2022 referem-se a adiantamento requerido pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras para que fosse iniciada a fase de negociação dos termos e condições para a potencial aquisição da totalidade das participações da Petrobras em um conjunto de concessões de campos terrestres de E&P e instalações associadas (Polo Bahia Terra), localizadas nas Bacias do Recôncavo e de Tucano, no Estado da Bahia, Brasil. Os valores de 2021 referem-se a transações já concluídas.
- (iv) Os motores, equipamentos de produção e materiais diversos que serão utilizados para incremento na produção são registrados na conta “almoxarifado de inversões fixas”. A depreciação desses bens é calculada com base no método das unidades produzidas, que consiste na relação proporcional entre o volume anual produzido e a reserva total de cada campo, limitado ao vencimento dos contratos de concessão, a partir do momento que eles são transferidos para a rubrica de “investimento para incremento de produção”.
- (v) Os bens imobilizados em andamento representam itens de imobilizado que estão em processo de construção ou transporte e que ainda não estão prontos para utilização.
- (vi) As baixas dos valores reconhecidos na linha de “almoxarifado para inversões fixas” representam, principalmente, motores, equipamentos de produção e materiais diversos que foram utilizados em atividades de reparo e manutenção e reconhecidos no custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos.

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Anualmente, a Companhia e suas controladas analisam indicativos de eventuais perdas (*impairment*) na recuperabilidade dos investimentos para incremento de produção e perfuração de poços, de acordo com a prática contábil apresentada na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (vide nota explicativa nº 3 também às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021). Em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indicativos de *impairment* para seus ativos.

Bens dados em garantia

A Companhia possui uma sonda de perfuração terrestre dada em garantia do processo de execução fiscal nº 0000566-44.2011.805.0164, movido contra a controladora.

7. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Em moeda nacional	54.079	32.464	238.211	88.206
Em moeda estrangeira	19.882	4.217	33.608	10.194
Partes relacionadas (nota nº 15)	19.629	21.519	1.249	308
Total	93.590	58.200	273.068	98.708

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Posição empréstimos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
FINEP	662	1.648	662	1.647
Empréstimos bancários	681.667	-	681.667	762.081
Custos a amortizar	(14.990)	(137)	(14.990)	(22.437)
Total	667.339	1.511	667.339	741.291
Total circulante	2.205	1.211	2.205	281.762
Total não circulante	665.134	300	665.134	459.529

Movimentação de Empréstimos

Movimentação dos empréstimos	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.734	894.040
Adições	60.479	60.479
Pagamentos de principal	(59.145)	(283.210)
Juros pagos	(1.194)	(58.399)
Juros provisionados	1.250	55.574
Amortização do custo de captação	97	12.991
Variação cambial	(2.703)	59.816
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.511	741.291
Adições	658.438	658.438
Custo de captação	(14.918)	(14.918)
Pagamentos de principal	(987)	(704.344)
Juros pagos	(71)	(41.571)
Juros provisionados	505	32.740
Amortização do custo de captação	65	22.365
Variação cambial	22.796	(26.662)
Saldo em 30 de setembro de 2022	667.339	667.339

Empréstimos por moeda	Controladora		Consolidado	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Análise de empréstimos por moeda:				
31 de dezembro de 2021:				
FINEP	1.511	-	1.511	-
Empréstimos bancários	-	-	-	132.541
30 de setembro de 2022:				
FINEP	662	-	662	-
Empréstimos bancários	-	126.081	-	126.081

Abaixo apresentamos o cronograma de vencimento dos empréstimos classificados no não-circulante:

Empréstimos não circulante	Consolidado
2023	(225)
2024	94.389
2025	92.455
2026	92.320
2027	386.195
Total	<u>665.134</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu financiamento perante a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Não houve alterações nas condições de financiamento divulgadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Em 19 de fevereiro de 2021, a Companhia, através da sua subsidiária SPE Miranga S.A., assinou contrato para a aquisição de 100% da participação da Petrobras em 9 (nove) campos terrestres. Com o objetivo de financiar parte do pagamento da aquisição, a Companhia firmou Contrato de Empréstimo Internacional nº AGE1187904 com a instituição financeira Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch, no valor de total de US\$11.000, com taxa de juros fixa de 3,7225%. O empréstimo foi integralmente pago em 2021.

A Controlada Potiguar adquiriu, em 25 de abril de 2019, empréstimo com o objetivo de financiar parte do pagamento decorrente da aquisição dos 34 campos produtores de petróleo e gás natural, cuja transação foi finalizada em 9 de dezembro de 2019. O financiamento foi adquirido com as instituições financeiras Itaú BBA, Morgan Stanley e Deutsche Bank. O total contratado foi de US\$232.000, com taxa de juros de 6,3% acima da LIBOR para 3 meses, sendo que o recebido foi de US\$195.428. O empréstimo foi integralmente pago em 2022.

Em 27 de setembro de 2022, a Controladora captou US\$126.000, com o objetivo de: (i) simplificação dos *covenants* e garantias, a flexibilização dos compromissos de *hedge*, permitir a reorganização corporativa anunciada em 05 de setembro de 2022 e a liberação de todas as garantias reais (penhora de ações, de direitos de concessão, de ativos, etc.); (ii) reduzir os custos de empréstimos com taxas de juros mais baixas; e (iii) alongamento da dívida, reescalando o ritmo atual de amortizações. As instituições financeiras credoras, lideradas pelo Banco Itaú BBA foram: Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Safra S.A.

O Financiamento terá vencimento em 60 meses a contar da data de assinatura do “*Credit Agreement*” e juros remuneratórios, a partir do desembolso, correspondente à taxa de referência Term SOFR para 6 meses, acrescido de 3,70% ao ano.

As Controladas operacionais, também, participam do contrato como Garantidoras.

Abaixo, descrição dos *covenants* do financiamento:

- No último dia de cada trimestre fiscal, o Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida sobre EBITDA) da Controladora não deve ser maior que 3,00;
- No último dia de cada ano fiscal, o Indicador de Cobertura do Ativo (PV-10 das Reservas Provadas sobre Dívida Bruta) não deve ser menor que 1,50;
- Em qualquer momento, o Caixa Livre (Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras, incluindo Fundos Cambiais) da Controladora não deve ser menor que R\$100.000

Em substituição às obrigações de *hedge* de petróleo, a Companhia deve manter parte de sua produção de gás natural contratada a preços pré-determinados (fixo ou piso) durante o prazo do financiamento.

No período em questão, a Companhia esteve em *compliance* com seus *covenants*.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores de Imposto de Renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) que afetaram o resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	218.408	43.441	265.362	35.798
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(74.259)	(14.770)	(90.223)	(12.171)
Equivalência patrimonial (a)	50.683	(4.473)	-	-
Diferença de alíquota de tributos diferidos (b)	2.628	-	(7.144)	-
Outros	2.612	(1.780)	2.801	(1.858)
Redução - incentivo fiscal	11.810	508	41.084	1.157
Imposto de renda e contribuição social	(6.526)	(20.515)	(53.482)	(12.872)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
Lucro antes do imposto do IR e CSLL	772.685	121.684	963.934	138.236
Alíquota combinada de IR e CSLL	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL às alíquotas da legislação	(262.713)	(41.373)	(327.738)	(47.000)
Equivalência patrimonial (a)	205.430	22.467	-	-
Diferença de alíquota de tributos diferidos (b)	(1.120)	-	(1.727)	-
Outros	4.060	(1.115)	4.756	(5.059)
Redução - incentivo fiscal	26.409	2.939	105.524	18.425
Imposto de renda e contribuição social	(27.934)	(17.082)	(219.185)	(33.634)

- (a) Conforme lei 12.973 de 13 de maio de 2014, a partir de 1º de janeiro de 2020 o lucro da controlada Reconcavo America passou a ser computado na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL da Companhia.
- (b) Refere-se a diferença entre alíquota nominal e efetiva oriunda do benefício fiscal da Sudene sobre as diferenças temporárias de variação cambial que a partir de 2022 passaram a ser tributadas pelo regime de caixa.

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos é decorrente, basicamente, da diferença temporária da provisão para abandono de poços, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de controladas (impostos ativos) e o diferido sobre o saldo do valor justo de instrumentos financeiros derivativos da controlada Potiguar, variação cambial e adoção de CPC (impostos passivos).

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativo				
Provisão para abandono de poços	5.219	4.052	8.970	6.217
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	135.033	157.992
Prejuízo fiscal/base negativa	-	13.267	-	46.088
Variação cambial não realizada	491	-	506	-
Provisões e outras diferenças temporárias	13.815	8.153	39.907	17.880
Total	19.525	25.472	184.416	228.177
Passivo				
Adoção CPC (imobilizado) (a)	4.354	4.780	4.432	4.890
Variação cambial não realizada	-	-	15.488	6.018
Total	4.354	4.780	19.920	10.908
Total de IR e CSLL diferidos	15.171	20.692	164.496	217.269
Total do tributo diferido ativo	15.171	20.692	166.836	222.941
Total do tributo diferido passivo	-	-	2.340	5.672

- (a) Refere-se a diferenças temporárias entre base contábil e tributária, decorrente da adequação das demonstrações financeiras da Companhia às IFRS.

A Administração considera que os impostos ativos decorrentes das provisões temporárias serão

realizados na proporção que os contratos de derivativos forem vencendo, que os poços forem abandonados e que as contingências e demais provisões forem realizadas.

A expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2022	9.355	69.137
2023	87	78.239
2024	96	23.317
2025	97	108
2026 em diante	9.890	13.615
Total	<u>19.525</u>	<u>184.416</u>

10. VALORES A PAGAR POR AQUISIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
<u>Circulante</u>				
<u>Polo Remanso</u>				
Custo amortizado	28.623	27.903	28.623	27.903
<u>Polo Potiguar</u>				
Custo Amortizado	-	-	215.741	313.805
<u>Polo Miranga</u>				
Custo Amortizado	-	-	109.340	111.610
Valor justo através do resultado	-	-	148.673	-
Total circulante	<u>28.623</u>	<u>27.903</u>	<u>502.377</u>	<u>453.318</u>
<u>Não circulante</u>				
<u>Polo Miranga</u>				
Custo Amortizado	-	-	328.567	335.388
Valor justo através do resultado	-	-	310.862	474.343
Total não circulante	-	-	639.429	809.731
Total	<u>28.623</u>	<u>27.903</u>	<u>1.141.806</u>	<u>1.263.049</u>
Total em US\$	<u>5.294</u>	<u>5.000</u>	<u>215.600</u>	<u>228.344</u>

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-
Adições	28.455	1.281.300
Variação cambial	(552)	(18.251)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.903	1.263.049
Juros apropriados	1.493	6.078
Variação cambial	(773)	(34.293)
Pagamento	-	(93.028)
Saldo em 30 de setembro de 2022	28.623	1.141.806

Polo Remanso

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 23 de dezembro de 2020, a Companhia firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 12 campos terrestres objeto do “contrato de produção com cláusula de risco” reunidos em outro conjunto denominado Polo Remanso. O valor remanescente a pagar dessa transação é de US\$ 5,2 milhões e será pago em dezembro de 2022. O valor será atualizado por uma taxa de juros anual (Libor mais 3%).

Polo Potiguar

Em 25 de Abril de 2019, a Controlada Potiguar assinou Contrato de Compra e Venda pela aquisição da participação da Petrobras em um conjunto de 34 campos terrestres produtores de petróleo e gás natural, denominado “Polo Riacho da Forquilha”, localizados na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. A aquisição foi concluída no dia 9 de dezembro de 2019, após aprovação dos órgãos reguladores.

Na data, a Controlada deveria pagar à Petrobras um saldo remanescente correspondente a 16% do valor de aquisição ajustado, ou, aproximadamente, US\$56.000, condicionado à extensão das concessões de onze dos 34 campos adquiridos.

O processo de extensão das concessões envolve a apresentação para a Agência Nacional do Petróleo, Biocombustíveis e Gás Natural (ANP) de Planos de Desenvolvimento que demonstrem um plano de investimento e produção viável para além do período contratual atual. Em 5 de março de 2020, a Potiguar apresentou à ANP os Planos de Desenvolvimento para os onze campos listados acima. O processo de avaliação das extensões é gerido pela Superintendência de Desenvolvimento e Produção da ANP, que julga a estratégia de desenvolvimento apresentada, o cronograma físico-financeiro dos projetos de desenvolvimento da produção, o aumento da capacidade produtiva das instalações, provisões financeiras para descomissionamento e abandono das instalações, dentre outros pontos.

Conforme descrito na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, a Administração entende que as renovações serão aprovadas e, portanto, registrou no ano de 2021 o montante de R\$313.805 no passivo circulante. Esse valor refere-se ao valor total desta parcela. O Contrato de Compra e Venda pela aquisição firmado com a Petrobras não prevê atualização deste montante.

Durante o período findo em setembro de 2022, a Controlada desembolsou aproximadamente US\$20 milhões referente à extensão das concessões Lorena, Baixa do Algodão, Boa Esperança, Fazenda Malaquias, Leste de Poço Xavier e Pajeú.

Em 30 de setembro de 2022 o saldo remanescente corresponde a 11% do valor de aquisição ajustado, conforme demonstrado abaixo:

Campo	Percentual
Brejinho	1,5%
Cachoeirinha	1,0%
Fazenda Curral	0,2%
Livramento	1,8%
Riacho da Forquilha	6,5%
Total	11%

Polo Miranga

Em 24 de fevereiro de 2021, a SPE Miranga firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos nove campos terrestres (“*onshore*”) que constituem o Polo Miranga, na Bacia Recôncavo, na Bahia. A aquisição foi concluída no dia 6 de dezembro de 2021.

Os valores a pagar da aquisição foram mensurados pelo custo amortizado e pelo valor justo através do resultado como seguem:

Custo amortizado:

- US\$20,0 milhões que serão pagos em doze meses após o fechamento da transação;
- US\$20,0 milhões que serão pagos em vinte e quatro meses após o fechamento da transação;
- US\$40,1 milhões que serão pagos em trinta e seis meses após o fechamento da transação;

Esses valores são atualizados a uma taxa de juros fixa de 1,5% a.a.

Valor justo através do resultado:

Como parte do contrato, a controlada Miranga, pode pagar até US\$ 85 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato. Esse estão atrelados ao preço médio do Petróleo Brent nos anos calendário de 2022, 2023 e 2024. Em 31 de dezembro de 2021 e em 30 de setembro de 2022, a Controlada tinha registrado o valor máximo possível do passivo.

Esses valores são atualizados a uma taxa de juros fixa de 1,5% a.a.

11. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

11.1 Perdas prováveis – trabalhistas e fiscais

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas, e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Processos trabalhistas	2.329	2.416	2.664	2.416
Processos fiscais	1.094	1.027	1.094	1.027
Total	3.423	3.443	3.758	3.443

A Companhia possui 57 processos trabalhistas (44, em 31 de dezembro de 2021), sendo 45 deles classificados como perdas prováveis (em 31 de dezembro de 2021, eram 19). A maior parte destas ações trabalhistas estão vinculados a empresas terceirizadas, em que a PetroReconcavo consta como responsável subsidiária no processo.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.965	4.965
Pagamentos efetuados	(1.522)	(1.522)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.443	3.443
Provisões constituídas	650	985
Provisões revertidas	(635)	(635)
Pagamentos efetuados	(35)	(35)
Saldo em 30 de setembro de 2022	3.423	3.758

11.2 Perdas possíveis – trabalhistas, cíveis e previdenciárias

A Companhia possuía em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, litígios com probabilidade de perda possível, com base na opinião da Administração e de seus consultores jurídicos, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Processos tributários	36.822	24.792	38.747	26.469
Processos trabalhistas	1.756	764	1.756	764
Processos regulatórios	2.274	500	7.486	869
Processos Cíveis	1.390	365	1.405	365
Total	42.242	26.421	49.394	28.467

Os processos tributários são compostos por causas pulverizadas principalmente de tributos federais.

Os processos trabalhistas são compostos por causas pulverizadas de ex-colaboradores e, principalmente, processos de responsabilidade subsidiária requerendo pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade, dentre outras.

Os processos regulatórios são compostos por causas pulverizadas com órgãos regulatórios.

12. PROVISÃO PARA ABANDONO DE POÇOS

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.914	40.111
Constituição de provisão	23.667	44.480
Atualização	1.339	6.563
Reversão	-	(6.040)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	35.920	85.114
Atualização	3.430	8.097
Saldos em 30 de setembro de 2022	39.350	93.211
Total do passivo circulante	-	419
Total do passivo não circulante	39.350	92.792

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A controlada Potiguar firmou contratos de compensação com as contrapartes Itaú BBA, Morgan Stanley, Goldman Sachs, Deutsche Bank e Banco ABC. Os derivativos são apresentados a seguir:

Posição de instrumentos financeiros	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Passivos financeiros derivativos		
Contratos a termo de commodity passivo circulante	(277.828)	(231.125)
Contratos a termo de commodity passivo não circulante	(119.329)	(233.559)
Total	(397.157)	(464.684)

Movimentação dos instrumentos financeiros	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	119.196
Valor justo dos instrumentos financeiros antes da liquidação	(126.780)
Liquidação de contratos de derivativos	126.780
Valor justo dos instrumentos financeiros não realizados	(583.880)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(464.684)
Valor justo dos instrumentos financeiros antes da liquidação	(342.907)
Liquidação de contratos de derivativos	342.907
Valor justo dos instrumentos financeiros não realizados	67.527
Saldo em 30 de setembro de 2022	(397.157)

Em relação aos requisitos para a efetividade do “*hedge*”, a Administração concluiu que:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de “*hedge*”.
- O efeito de risco de crédito não influencia de maneira significativa as alterações no valor justo da relação econômica dos instrumentos de “*hedge*”.

O índice de “*hedge*” da relação de proteção é de 1:1 e é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a Companhia efetivamente protege e a quantidade do instrumento de “*hedge*” que a Companhia efetivamente utiliza para proteger a quantidade de item protegido.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2022 é de R\$2.898.954 (R\$1.863.916 em 31 de dezembro de 2021) e o capital a integralizar é de R\$1.028, totalizando um capital subscrito de R\$2.899.982. Esse está representado por 292.730.696 (duzentas e noventa e duas milhões, setecentas e trinta mil, seiscentas e noventa e seis) ações ordinárias (248.517.120 em 31 de dezembro de 2021), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Do montante subscrito e integralizado do capital social foram deduzidos os custos com a emissão das ações da oferta pública inicial feita em maio de 2021 e da oferta subsequente de ações feita em setembro de 2022, referentes a gastos com elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de banco de investimentos, corretores, etc.), gastos com publicidade, taxas e comissões, custos de transferência e custos de registro. Esses custos totalizaram R\$113.140 (R\$75.727 em 31 de dezembro de 2021) e foram registrados líquidos do seu efeito fiscal de R\$38.468 (R\$25.749 em 31 de dezembro de 2021) no montante líquido de R\$74.672 (R\$49.980 em 31 de dezembro de 2021). Em 30 de setembro de 2022, o valor do capital social subscrito integralizado líquido dos custos com emissão de ações era de R\$2.824.282 (R\$1.813.936 em 31 de dezembro de 2021).

Em 30 de setembro de 2022 e para 31 de dezembro de 2021 as ações ordinárias estavam assim distribuídas:

Acionista	PetroRecôncavo S.A.	
	30/09/2022	31/12/2021
PetroSantander Luxembourg Holdings S.a.r.l.	67.536.716	82.536.716
Fundos geridos pelo Opportunity	63.930.089	63.930.089
Eduardo Cintra Santos	14.749.105	14.749.105
Perbras – Empresa Brasileira de Perfurações Ltda	12.539.804	12.539.404
Outros acionistas	133.974.982	74.761.806
Total	292.730.696	248.517.120
Ações em tesouraria	(282.244)	(143.009)
Total líquido de ações em tesouraria	292.448.452	248.374.111

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a Companhia recomprou 345.000 ações (em 2021 recomprou 327.822) e entregou ou vendeu 205.765 (2021, 184.813) ações ordinárias para executivos e colaboradores estratégicos da Companhia, como parte de programas de remuneração baseados em ações.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia mantinha 282.244 ações ordinárias em tesouraria (143.009 em 31 de dezembro de 2021) ao preço médio de R\$24,07, totalizando R\$6.793 (R\$2.292 em 31 de dezembro de 2021).

Movimentações do capital social

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 e durante o exercício de 2021 ocorreram as seguintes movimentações:

Reunião	Data	Movimentações
Assembleia Geral Extraordinária	24/02/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Conversão da totalidade ações preferenciais, 949.005, em ações ordinárias; • Aprovação do aumento do capital autorizado, de R\$300.000.000,00 para R\$2.750.000.000,00; e, • Aprovação da abertura de capital da Companhia e autorização da submissão, pela Companhia, do pedido de registro de companhia aberta, como emissor categoria "A", perante a CVM.
Assembleia Geral Extraordinária	01/04/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Desdobramento da totalidade das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, à razão de 1:2; • O capital social, anteriormente dividido em 83.911.766 ações ordinárias, passa a ser dividido em 167.823.532 ações ordinárias e sem valor nominal; • Aprovar o Programa de Incentivo Consolidado aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral em 1º de abril de 2021 ("Programa de Incentivo").
Reunião do Conselho de Administração	03/05/2021	<ul style="list-style-type: none"> • A fixação do preço de R\$14,75 por ação ordinária de emissão da Companhia objeto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias; • O aumento do capital social da Companhia no montante de R\$1.032.500.000,00, o qual passou de R\$674.941.437,37 para R\$1.707.441.437,37, mediante a emissão de 70.000.000 de novas ações ordinárias, com preço de emissão de R\$14,75 cada uma, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, que foram objeto da oferta pública supracitada. O capital social da Companhia passou a ser dividido em 237.823.532 ações ordinárias
Reunião do Conselho de Administração	02/06/2021	<ul style="list-style-type: none"> • O aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$154,9 milhões, o qual passará de R\$1.707 milhões para R\$1.862,3 milhões, mediante a emissão de 10,5 milhões novas ações ordinárias, com preço de emissão de R\$14,75 cada uma, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal; • Aprovar a aquisição pela Companhia de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua emissão, respeitando os limites legais ("programa de Recompra"), para (i) alienação ou cancelamento, e (ii) fazer frente aos compromissos assumidos pela Companhia no âmbito do Programa de Incentivo Consolidado aprovado pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral em 1º de abril de 2021, mediante alienação e entrega de ações aos diretores estatutários e empregados da Companhia e de suas controladas; • Aumento do capital social da Companhia dos atuais R\$1.862,316.437,37, dividido em 248.323.532 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.863.093.962,37, dividido em 248.428.532 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, dentro do limite do capital autorizado.
Reunião do Conselho de Administração	22/07/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento capital social da Companhia, que passou de R\$1.863.093.962,37, dividido em 248.428.532 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.863.551.482,01, dividido em 248.482.668 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, dentro do limite do capital autorizado.
Reunião do Conselho de Administração	21/10/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento capital social da Companhia, que passou de R\$1.863.551.482,01, dividido em 248.482.668 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.863.551.482,01, dividido em 248.482.668 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, dentro do limite do capital autorizado.

Reunião do Conselho de Administração	15/12/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do capital social, que passou de R\$1.863.551.482,01, dividido em 248.482.668 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.863.916.056,99, dividido em 248.517.120 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, dentro do limite do capital autorizado.
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do capital social da Companhia, que passou de R\$1.863.916.056,99, dividido em 248.517.120 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.864.105.015,31 dividido em 248.535.088 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações, dentro do limite do capital autorizado.
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar, por maioria de votos, a proposta da administração para que o lucro líquido do exercício seja destinado da seguinte forma: (i) o valor de R\$8.844.889,40, correspondente a 5% do valor do lucro líquido, seja destinado à reserva legal; (ii) o valor de R\$5.797.007,01, seja destinado à reserva de incentivos fiscais; (iii) o valor de R\$40.563.972,90, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado pela constituição das reservas legal e de incentivos fiscais, seja destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo obrigatório; e (iv) o valor remanescente, ajustado pelo efeito do resultado negativo de transações com ações em tesouraria no valor de R\$77.543,84, correspondente a R\$121.614.373,51, à conta de reserva para investimento e expansão.
Reunião do Conselho de Administração	06/04/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do capital social, que passou de R\$1.864.105.015,31 (um bilhão, oitocentos e sessenta e quatro milhões, cento e cinco mil e quinze reais e trinta e um centavos), dividido em 248.535.088 (duzentas e quarenta e oito milhões, quinhentas e trinta e cinco mil e oitenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.864.438.240,31 (um bilhão oitocentos e sessenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, duzentos e quarenta reais e trinta e um centavos), dividido em 248.580.088 (duzentas e quarenta e oito milhões, quinhentas e oitenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações.
Assembleia Geral Extraordinária	27/04/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir os aumentos de capital aprovados pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, nas reuniões de 22/07/2021, 21/10/2021, 15/12/2021 e 25/02/2022.
Assembleia Geral Extraordinária	23/05/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social para refletir o aumento de capital dentro do limite do capital autorizado aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 06/04/2022, com a consequente consolidação do Estatuto Social; e • Aprovar a alteração do caput do Artigo 6º do Estatuto Social para aumentar o limite da autorização para aumento do capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, para até R\$5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais), conforme detalhado na Proposta da Administração, com a consequente consolidação do Estatuto Social.
Reunião do Conselho de Administração	31/05/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar, no contexto do Programa de Incentivo de Longo Prazo (“PILP”), a outorga de 699.661 (seiscentas e noventa e nove mil, e seiscentas e sessenta e uma) ações ordinárias aos participantes do PILP relativo ao exercício social de 2022, conforme Proposta do Comitê de Gestão de Pessoas,
Reunião do Conselho de Administração	03/06/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar a realização da Oferta Restrita de, inicialmente, 44.000.000 (quarenta e quatro milhões) Ações, observado que a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida em virtude da possibilidade de colocação das Ações Adicionais.

Reunião do Conselho de Administração	14/06/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$1.034.000.000,00 (um bilhão, trinta e quatro milhões reais), o qual passará de R\$1.864.438.240,31 (um bilhão, oitocentos e sessenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, duzentos e quarenta reais e trinta e um centavos) para R\$2.898.438.240,31 (dois bilhões, oitocentos e noventa e oito milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, duzentos e quarenta reais e trinta e um centavos), mediante a emissão de 44.000.000 (quarenta e quatro milhões de ações) de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão objeto da Oferta, passando o capital social da Companhia de 248.580.088 (duzentas e quarenta e oito milhões, quinhentas e oitenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias para 292.580.088 (duzentas e noventa e duas milhões, quinhentas e oitenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias.
Reunião do Conselho de Administração	28/07/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o encerramento do último Programa de Recompra de Ações, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2021. • Aprovar a aquisição pela Companhia de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua emissão, respeitados os limites legais e com base em recursos disponíveis (“2º Programa de Recompra de Ações”).
Reunião do Conselho de Administração	02/09/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do capital social, que passou de R\$2.898.438.240,31 (dois bilhões, oitocentos e noventa e oito milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, duzentos e quarenta reais e trinta e um centavos), dividido em 292.580.088 (duzentas e noventa e duas milhões, quinhentas e oitenta mil e oitenta e oito) ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal para R\$2.898.953.995,09 (dois bilhões, oitocentos e noventa e oito milhões, novecentos e cinquenta e três mil, novecentos e noventa e cinco reais e nove centavos), dividido em 292.629.060 (duzentas e noventa e duas milhões, seiscentas e vinte e nove mil e sessenta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações. • Aprovar a capitalização dos Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, no valor total de R\$580.000.000,00 (quinhentos e oitenta milhões de reais), com o consequente aumento de capital social da Potiguar E&P S.A. no valor de R\$580.000.000,00 (quinhentos e oitenta milhões de reais). • Aprovar a capitalização dos Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, no valor total de R\$34.935.013,00 (trinta e quatro milhões, novecentos e trinta e cinco mil e treze reais), com o consequente aumento de capital social da SPE Miranga no valor de R\$34.935.013,00 (trinta e quatro milhões, novecentos e trinta e cinco mil e treze reais), correspondente ao valor necessário para capital de giro.
Reunião do Conselho de Administração	29/09/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Registraram que o capital social da Companhia passou de R\$2.898.953.995,09 (dois bilhões, oitocentos e noventa e oito milhões, novecentos e cinquenta e três mil, novecentos e noventa e cinco reais e nove centavos), dividido em 292.629.060 (duzentas e noventa e duas milhões, seiscentas e vinte e nove mil e sessenta) ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal para R\$2.899.981.592,23 (dois bilhões, oitocentos e noventa e nove milhões, novecentos e oitenta e um mil, quinhentos e noventa e dois reais e vinte e três centavos), dividido em 292.730.696 (duzentas e noventa e duas milhões, setecentas e trinta mil, seiscentas e noventa e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Esse aumento se deu em decorrência dos exercícios de opções de compra de ações.

14.2 Reserva de capital e reserva de lucros – Redução de imposto de renda

A Companhia e suas controladas Recôncavo e Potiguar gozam do benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda sobre o resultado de suas operações (ver nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021).

O incentivo fiscal correspondente apurado no exercício é reconhecido no resultado do exercício e, após apuração do lucro do exercício, é transferido para a reserva de incentivos fiscais (reserva de lucros). Essa reserva somente poderá ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos. A reserva de capital foi utilizada até o exercício de 2007.

A Companhia e sua controlada SPE Miranga gozam de benefício fiscal de crédito presumido de ICMS à alíquota de 4,24% sobre a receita bruta. A diferença entre o valor do crédito presumido e os créditos que obtidos no curso normal das suas operações é reconhecida no resultado do exercício e, após apuração do lucro do exercício, é transferido para a reserva de incentivos fiscais (reserva de lucros). Essa reserva somente poderá ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

14.3 Reserva para reinvestimento

Registra a retenção acumulada de lucros para reinvestimento; a retenção de lucros está sujeita à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária. Caberá também à Assembleia Geral Ordinária destinar a parcela das reservas de lucros que ultrapassarem o valor do capital social.

No exercício de 2021, a Companhia constituiu reserva de reinvestimento no montante de R\$121.615.

14.4 Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

No exercício de 2021, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$8.845.

14.5 Resultado por ação

	PetroRecôncavo S.A.	
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021
Resultado líquido	211.883	22.926
Média ponderada de ações emitidas	292.519.505	248.423.861
Resultado básico por ação - R\$	0,724	0,092
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas	293.405.534	249.539.788
Resultado diluído por ação - R\$	0,722	0,092

	PetroRecôncavo S.A.	
	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
Resultado líquido	744.752	104.602
Média ponderada de ações emitidas	265.881.070	210.927.378
Resultado básico por ação - R\$	2,801	0,4959
Média ponderada das ações e das opções de ações emitidas	266.797.223	212.098.049
Resultado diluído por ação - R\$	2,791	0,4932

14.6 Dividendos mínimos propostos

Conforme Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido, deduzido de eventuais prejuízos acumulados, ajustado pelas reservas legal, de incentivo fiscal e de contingências, caso haja.

Saldo em 31 de dezembro de 2020	2
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	40.564
Saldo em 31 de dezembro de 2021 e em 30 de setembro de 2022	40.566
Pagamentos	(40.558)
Saldo em 30 de setembro de 2022	8

14.7 Pagamentos baseados em ações

Ações diferidas.

Benefício extraordinário e Benefício de metas anuais (2020)

No dia 25 de junho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a concessão de benefício extraordinário aos participantes do Programa de Incentivo Consolidado, em virtude da conclusão da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia, no montante total de R\$16.395, dos quais: (a) 25% (vinte e cinco por cento) foram pagos em dinheiro em julho de 2021, e (b) 75% (setenta e cinco por cento) remanescentes serão pagos em ações ou dinheiro, a critério da Companhia, em 3 (três) lotes iguais, respectivamente em 12 (doze), 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, contados da data da liquidação do IPO.

Na supracitada reunião também ficou definida a concessão de benefício anual aos participantes do Programa de Incentivo Consolidado, em referência ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, tendo em vista o atingimento das respectivas Metas Anuais. O benefício anual foi concedido na forma de entrega de Ações Diferidas, que serão entregues no final de três anos. Os pagamentos serão, a critério da Companhia, feitos em ações ou em dinheiro.

Incentivo de Longo prazo ("ILP")

Em 31 de maio de 2022, a Companhia aprovou o programa ILP de 2022. O programa de 2022 outorgou 699.661 (seiscentas e noventa e nove mil e seiscentas e sessenta e uma) ações diferidas para os participantes elegíveis.

O programa de ILP concede aos Participantes ações restritas (durante o período de *36esting*) em duas parcelas distintas, a parcela de retenção e a parcela *Total Shareholder Return* (“TSR”). Cada parcela representa 50% das ações outorgadas.

a) Parcela Retenção

A parcela de Retenção é subdividida em três lotes. Esses terão *36esting* de 12, 24 e 36 meses e terão entregas de 20%, 30% e 50% das ações referentes à essa parcela, respectivamente. A entrega dessas ações está condicionada à permanência do participante no Grupo até o término do *36esting*.

b) Parcela TSR

A parcela TSR é subdividida em dois lotes, “TSR Real” e “TSR Dólar”. O *36esting* dos dois lotes tem prazo de 36 meses. A entrega dessas ações está condicionada à permanência do participante até final do período de *36esting* e à valorização da ação da Companhia em comparação a índices referenciais acrescidos de um “*spread*”. A quantidade final das ações entregues pode variar de zero a 200% da parcela TSR, a depender da valorização da ação da Companhia.

Em 30 de setembro de 2022, os seguintes contratos de pagamentos baseados em ações vigoravam:

	Quantidade	Outorga	Validade	Valor justo do plano	“Vested” 30/09/2022	“Vested” 31/12/2021
Benefício extraordinário – 2ª parcela (a)	-	25/06/2021	25/06/2023	3.926	-	1.888
Benefício extraordinário – 3ª parcela	200.402	25/06/2021	25/06/2023	3.926	2.390	901
Benefício extraordinário – 4ª parcela	200.402	25/06/2021	25/06/2024	3.926	1.517	572
Benefício metas anuais – 2020	231.488	25/06/2021	25/06/2024	4.535	1.643	657
ILP 2022 – Parcela Retenção Lote I	69.965	31/05/2022	31/05/2023	1.994	665	-
ILP 2022 – Parcela Retenção Lote II	104.949	31/05/2022	31/05/2024	2.989	455	-
ILP 2022 – Parcela Retenção Lote III	174.932	31/05/2022	31/05/2025	4.914	475	-
ILP 2022 – Parcela TSR R\$	174.907	31/05/2022	31/05/2025	7.687	743	-
ILP 2022 – Parcela TSR U\$	174.908	31/05/2022	31/05/2025	7.214	697	-
Total	<u>1.331.953</u>			<u>41.111</u>	<u>8.585</u>	<u>4.018</u>

(a) Em setembro de 2022 a Companhia entregou 200.402 ações referentes à segunda parcela do benefício extraordinário.

Em consonância com o CPC 10 (R1), a Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas das ações diferidas, em contrapartida de reservas de capital, considerando a intenção da Companhia de efetuar essa liquidação com outorga de ações. Adicionalmente, os encargos trabalhistas são reconhecidos como provisão no passivo da Companhia.

Para os planos Benefício extraordinário e Benefício de metas anuais (2020), o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de outorga, 25 de junho de 2021.

Para o programa ILP, o valor justo corresponde a R\$24.797 calculado por meio de simulação de Monte Carlo para os preços de ação e taxa de câmbio futuros num arranjo neutro a risco. Na simulação, verifica-se o atingimento das metas de TSR, bem como as quantidades efetivamente transferidas, uma vez que o ILP prevê (1) um multiplicador de zero a 200% para a quantidade referente às Parcelas TSR, (2) que os proventos distribuídos pela Companhia durante do período de *36esting* serão convertidos em ações adicionais em função do número de ações recebidas nas Parcelas Retenção e TSR, dos proventos por ação no período de *36esting* e do preço da ação no término do *36esting*. As quantidades simuladas são multiplicadas pelos preços futuros simulados e o resultado é descontado a valor presente pela taxa de juros livre de risco.

Compra adicional de ações e programa de “*matching*”.

Ainda de acordo com a Reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 25 de junho de 2021, em observância ao atingimento das respectivas Metas Anuais, os participantes do programa incentivado tiveram direito a compra adicional de ações que foram complementadas, em igual quantidade à compra, pela Companhia (“*matching*”). As ações compradas pelos executivos e colaboradores estratégicos e as ações do *matching* foram entregues em julho de 2021. Mesmo em posse dos executivos e dos colaboradores, essas ações possuem restrição de transferência (“*lock up*”) durante três anos, a contar da data de entrega pela Companhia. A quantidade total de ações compradas pelos executivos e colaboradores estratégicos foi de 88.911 ações ordinárias e igual quantidade foi entregue pela Companhia como *matching*.

Opções de ações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2014 e de 2016, a Companhia concedeu a executivos e colaboradores que ocupam posições estratégicas um plano de remuneração baseado em opções de ações. Em função do desdobramento das ações da Companhia, ocorrido em 1º de abril de 2021, cada opção de compra pode ser convertida em duas ações ordinárias da Companhia no momento do exercício da opção. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções possuem um período de carência para exercício, sendo que a carência de um terço das opções vence a cada ano após a data da outorga. Passado o período de carência, as opções podem ser exercidas a qualquer momento até a data em que expiram.

Os seguintes contratos de opções de ações vigoraram no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022. As quantidades de opções são aquelas remanescentes e não exercidas.

Série de Opções	Quantidade residual de opções	Data de outorga	Data de validade	Preço de exercício R\$	Valor justo na data da outorga R\$
Emitida em 10 de outubro de 2013	114.472	10/10/2013	09/10/2023	20,73	15,84
Emitida em 20 de agosto de 2014	173.743	20/08/2014	19/08/2024	21,41	16,99
Emitida em 13 de maio de 2016	87.500	13/05/2016	12/05/2026	14,81	11,93

Em 1º de abril de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia deliberaram que os números de ações referentes às opções de compra de ações de emissão da Companhia, já outorgadas ao amparo do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e ainda não exercidas até esta data, serão ajustados proporcionalmente, de modo a refletir o desdobramento das ações, desta forma cada opção exercida representará duas ações ordinárias da Companhia.

No dia 25 de junho de 2021, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a dispensa das restrições de transferências de ações (“*lock-up*”) então em vigor sobre ações de emissão da Companhia existentes nesta data, subscritas e/ou adquiridas por beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações que não sejam diretores estatutários da Companhia.

Não há saldo restante do valor justo estimado a ser reconhecido no resultado nos próximos exercícios, uma vez que os períodos de carência expiraram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Desde o início dos planos já foram exercidas 203.582 opções todas após o desdobramento. A Companhia recebeu R\$2.638 referente ao exercício dessas opções e tem a receber, a título de capital subscrito a integralizar o montante de R\$1.028 referente às opções exercidas na Reunião do Conselho de Administração do dia 30 de setembro de 2022.

14.8 Ajustes de avaliação patrimonial

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a controlada Potiguar reconheceu a parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos, líquido de impostos, que são designados e qualificados como “hedge” de fluxo de caixa no montante de R\$44.567 (R\$385.361, em 31 de dezembro de 2021).

15. PARTES RELACIONADAS

Saldos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
<u>Outros ativos:</u>				
Recôncavo E&P	505	386	-	-
PERBRAS (b)	5	5	5	5
Miranga (d)	30.162	-	-	-
Potiguar (d)	55.514	6.534	-	-
Total de outros ativos	<u>86.186</u>	<u>6.925</u>	<u>5</u>	<u>5</u>
<u>Dividendos a pagar</u>	<u>8</u>	<u>40.566</u>	<u>8</u>	<u>40.566</u>
<u>Dividendos a receber:</u>				
Recôncavo E&P	1.001	1.001	-	-
Miranga	3.014	3.014	-	-
Total de dividendos a receber	<u>4.015</u>	<u>4.015</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<u>Fornecedores:</u>				
Reconcavo America (a)	14.566	14.566	-	-
Potiguar (e)	1.298	5.318	-	-
Recôncavo	1.588	1.588	-	-
Miranga (e)	1.238	-	-	-
PERBRAS (b)	576	47	662	308
Interservice	219	-	443	-
PetroSantander Management	135	-	135	-
PetroSantander	9	-	9	-
Total fornecedores	<u>19.629</u>	<u>21.519</u>	<u>1.249</u>	<u>308</u>

Transações	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
<u>Outras Receitas:</u>				
Recôncavo (d)	411	2.099	-	-
Potiguar (d)	21.370	10.099	-	-
Miranga (d)	28.539	-	-	-
<u>Custos e despesas</u>				
Recôncavo E&P	-	(607)	-	-
Potiguar (e)	(10.385)	(1.404)	-	-
Miranga (e)	(6.863)	-	-	-
PERBRAS. (b)	(5.600)	(3.064)	(12.431)	(5.819)
PetroSantander Management Inc. (c)	(37)	-	(37)	-
PetroSantander Holdings GM(c)	(20)	-	(20)	-
PetroSantander Colômbia (c)	(323)	-	(323)	-
Interservice USA	(253)	-	(340)	-
PetroSantander Holding GMBH (c)	-	(2.398)	-	(2.398)
Rateios (f)	72.198	2.916	-	-
Total	<u>99.037</u>	<u>7.641</u>	<u>(13.152)</u>	<u>(8.217)</u>

- (a) Refere-se ao valor que a Petroreconcavo deve a Recôncavo América devido à aquisição dos equipamentos que aconteceu em dezembro de 2020. Esta operação foi realizada através do REPETRO SPED, que é um regime aduaneiro e tributário especial relativo ao setor de Petróleo e Gás, que possibilita a produção, aquisição e/ou importação permanente ou temporária de bens utilizados nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural com desoneração total ou parcial da cadeia.
- (b) A Companhia e suas controladas Recôncavo e Potiguar possuem transações com a acionista PERBRAS - Empresa Brasileira de Perfuração Ltda., a qual realiza serviços com sondas de produção terrestres e outros serviços diversos de suporte à produção, suportado por contrato de prestação de serviço na modalidade de preços unitários, atualizados anualmente pelo IGP-M.
- (c) A Companhia possui transações com a PetroSantander Management Inc., a PetroSantander Colômbia e a PetroSantander Holdings GMBH que prestam assistência técnica e consultoria especializada na modalidade de “homem hora” relativa à exploração e produção de poços de petróleo, cujo contrato de prestação de serviço não prevê encargos financeiros.
- (d) Refere-se a prestação de serviços (sondas e diversos) e venda de materiais da controladora para as controladas Potiguar e SPE Miranga.
- (e) Refere-se a venda do gás natural processado da controlada Potiguar para a controladora e da venda de materiais das controladas Miranga e Potiguar para a controladora.
- (f) Refere-se aos rateios de despesas administrativas corporativas para controladas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Benefícios - Diretoria (a)	5.190	3.056	5.216	3.076
Benefícios - Conselho de Administração (a)	3.888	1.485	3.888	1.485
Outros benefícios (b)	159	230	159	230
Participação nos lucros	3.216	2.299	3.216	2.299
Bônus por desempenho (c)	-	2.868	-	2.868
Pagamento baseado em ações (d)	8.227	4.415	8.227	4.415
Total	<u>20.680</u>	<u>14.353</u>	<u>20.706</u>	<u>14.373</u>

- (a) Refere-se ao pró-labore e encargos sociais de ônus do empregador dos diretores estatutários e dos conselheiros da Companhia.
- (b) Refere-se às contribuições feitas pela Companhia em plano de previdência privada.
- (c) Conforme descrito na nota explicativa nº 15 g) às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, no dia 25 de junho de 2021 foi aprovado, em Reunião do Conselho de Administração, bônus extraordinário, relacionado ao sucesso da oferta pública inicial de ações da Companhia.
- (d) Referem-se a pagamentos e a *vesting* e encargos dos programas descritos na nota explicativa nº14.7.

A remuneração do Conselho de Administração é determinada pelos acionistas. Em 27 de abril de 2022, os acionistas definiram, em assembleia geral ordinária, a remuneração máxima para o exercício de 2022 no montante de R\$25.426 (R\$23.000, 2021), excluindo-se encargos sociais de ônus do empregador.

16. DIREITOS E COMPROMISSOS COM A ANP - AGÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

O Grupo é concessionário de 59 campos de petróleo subdivididos entre o Polo Remanso, Polo Potiguar e Polo Miranga, além de possuir direito a blocos exploratórios no Polo Potiguar, conforme descrito na nota explicativa nº 1. Pelos termos dos contratos de concessão mencionados, em caso de descoberta e comprovação de jazida comercialmente explorável, a Companhia tem garantidos os direitos de desenvolver e produzir, por um período de 27 anos, petróleo e gás natural nos campos comerciais que venham a ser delimitados dentro dos limites desses blocos. Não existem restrições de preço para a comercialização dos produtos oriundos da exploração dessas áreas.

As seguintes participações governamentais e de terceiros deverão ser pagas pela Companhia em decorrência da retenção e das atividades nesses campos:

Participações	Detalhes
"Royalties"	No percentual de 7,5% até 10% aplicado sobre a produção bruta de petróleo e/ou gás natural, a partir da data de início da produção comercial da Área de Concessão (30 de setembro de 2022, R\$189.431 e 30 de setembro de 2021, R\$64.211).
Participação especial	No montante definido no Decreto das Participações 2.705/98 e Portaria da ANP 10/99.
Pagamento pela ocupação ou retenção da Área de Concessão	Para cada campo existe um valor em R\$ por quilômetro quadrado, que varia de acordo com o contrato de concessão de cada campo e com o estágio de operação de cada campo, que podem ser: (i) fase de exploração; (ii) fase de desenvolvimento; e (iii) fase de produção. Todos os campos estão na fase de produção.
Pagamento aos proprietários de terra	Equivalente a 1% (um por cento) da produção de petróleo e gás natural, de acordo com a legislação brasileira aplicável (30 de setembro de 2022, R\$23,067 e 30 de setembro de 2021, R\$8.201).

17. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

As receitas de petróleo estão diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos e ao preço contratual de venda do gás natural e seus subprodutos.

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021
<u>Receita bruta:</u>				
Prestação de serviços	-	92.203	-	92.203
Venda de Petróleo	152.208	-	702.849	266.840
Venda de Gás e subprodutos	22.873	-	443.029	17.068
Contrato de Hedge	-	-	(127.316)	(39.642)
Total	175.081	92.203	1.018.562	336.469
<u>(-) Deduções sobre a receita</u>	(18.673)	(7.390)	(213.714)	(76.125)
Receita líquida	156.408	84.813	804.848	260.344

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
<u>Receita bruta:</u>				
Prestação de serviços	-	250.312	-	250.312
Venda de Petróleo	458.721	-	2.037.287	725.790
Venda de Gás e subprodutos	68.540	-	1.098.466	41.319
Contrato de Hedge	-	-	(342.907)	(56.846)
Total	527.261	250.312	2.792.846	960.575
<u>(-) Deduções sobre a receita</u>	(56.132)	(19.150)	(593.513)	(205.333)
Receita líquida	471.129	231.162	2.199.333	755.242

Atualmente, a Companhia encontra-se em discussão com a Petrobras acerca de possíveis discrepâncias nos valores dos créditos obtidos dos líquidos de gás natural (LGN). Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 4.

18. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021
Pessoal	(10.665)	(21.343)	(62.667)	(29.444)
Serviços	(12.200)	(4.172)	(1.927)	(8.602)
Consultoria, auditoria e honorários	(11.670)	(4.413)	(9.362)	(4.571)
Materiais	(11.905)	(13.178)	(29.557)	(25.494)
Custos de processamento e transporte de gás	(8.709)	-	(124.929)	-
Aluguéis	(12.612)	(3.076)	(19.697)	(6.423)
Eletricidade	(9.288)	(9.216)	(19.014)	(14.188)
Depleção, depreciação e amortização	(18.018)	(21.142)	(108.613)	(73.422)
Depreciação de direito de uso	(1.061)	(1.950)	(3.967)	(4.239)
Custo com campos não operados	(3.051)	-	(6.385)	(2.515)
Royalties	(10.386)	-	(61.497)	(27.649)
Pagamento baseado em ações e custos associados	(1.737)	(6.909)	(1.738)	(7.281)
Licenciamento ambiental	-	-	(3.510)	(3.075)
Outras	9.546	2.440	(3.170)	3.497
Total	(101.756)	(82.959)	(456.033)	(203.406)
Custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(106.499)	(64.237)	(420.747)	(179.203)
Gerais e administrativas	(9.041)	(9.210)	(29.803)	(11.315)
Outras receitas (despesas) líquidas	13.784	(9.512)	(5.483)	(12.888)
Total	(101.756)	(82.959)	(456.033)	(203.406)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
Pessoal	(42.757)	(58.299)	(165.576)	(85.995)
Serviços	(40.461)	(12.891)	(61.664)	(24.397)
Consultoria, auditoria e honorários	(19.795)	(10.910)	(21.045)	(11.927)
Materiais	(37.335)	(34.154)	(63.180)	(64.359)
Custo de processamento e transporte de gás	(21.061)	-	(304.527)	-
Aluguéis	(22.253)	(8.523)	(39.724)	(16.917)
Eletricidade	(26.119)	(25.140)	(54.025)	(39.072)
Depleção, depreciação e amortização	(49.810)	(57.844)	(255.083)	(193.096)
Depreciação de direito de uso	(4.879)	(5.295)	(12.537)	(13.998)
Custo com campos não operados	(3.051)	-	(13.766)	(13.216)
Royalties	(40.872)	-	(189.431)	(72.412)
Pagamento baseado em ações e custos associados	(11.368)	(11.008)	(11.369)	(11.380)
Licenciamento ambiental	(51)	-	(10.196)	(10.535)
Outras	20.325	4.038	(8.825)	(7.447)
Total	(299.487)	(220.026)	(1.210.948)	(564.751)
Custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos	(302.335)	(176.899)	(1.122.302)	(498.632)
Gerais e administrativas	(20.764)	(34.942)	(75.504)	(40.786)
Outras receitas (despesas) líquidas	23.612	(8.185)	(13.142)	(25.333)
Total	(299.487)	(220.026)	(1.210.948)	(564.751)

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021	01/07/2022 a 30/09/2022	01/07/2021 a 30/09/2021
Receitas financeiras:				
Juros e rendimentos, líquidos	4.826	4.608	7.468	5.156
Outras	-	67	21	72
Total	4.826	4.675	7.489	5.228
Variação cambial:				
Fundo cambial	40.511	54.543	48.739	34.761
Outras	47	-	3.261	536
Total	40.558	54.543	52.000	35.297
Total receitas financeiras	45.384	59.218	59.489	40.525
Despesas financeiras:				
Juros sobre abandono de poços	(1.143)	(190)	(2.700)	(1.483)
IR sobre transações estrangeiras	-	(384)	(5.461)	(2.783)
Amortização custo de captação	-	41	(17.088)	(3.194)
Juros com empréstimos	(945)	(439)	(15.125)	(13.456)
Juros com arrendamento mercantil	(169)	(169)	(374)	(373)
Juros valores a pagar aquisições	(527)	-	(2.110)	-
Despesas bancárias e outras	(785)	(514)	(1.168)	(5.113)
Total	(3.569)	(1.655)	(44.026)	(26.402)
Variação cambial:				
Valores a pagar por aquisições	(889)	-	(35.303)	-
Empréstimos e Financiamentos	(22.796)	(2.659)	(25.386)	(35.263)
Outras	(130)	(160)	(262)	-
Total	(23.815)	(2.819)	(60.951)	(35.263)
Total despesas financeiras	(27.384)	(4.474)	(104.977)	(61.665)
Total	18.000	54.744	(45.488)	(21.140)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021	01/01/2022 a 30/09/2022	01/01/2021 a 30/09/2021
Receitas financeiras:				
Juros e rendimentos, líquidos	12.116	15.738	18.021	26.006
Juros de contrato de mútuo	6	97	-	-
Outras	68	81	90	100
Total	12.190	15.916	18.111	26.106
Variação cambial:				
Valores a pagar por aquisições	773	-	34.293	-
Fundo cambial	20.007	31.492	26.548	34.761
Empréstimos e Financiamentos	-	2.962	26.662	-
Outras	286	434	1.706	1.882
Total	21.066	34.888	89.209	36.643
Total receitas financeiras	33.256	50.804	107.320	62.749
Despesas financeiras:				
Juros sobre abandono de poços	(3.430)	(1.005)	(8.099)	(4.922)
IR sobre transações estrangeiras	(479)	(615)	(10.205)	(8.445)
Amortização custo de captação	-	-	(22.283)	(9.948)
Juros com empréstimos	(1.382)	(2.182)	(37.680)	(44.350)
Juros com arrendamento mercantil	(533)	(590)	(1.034)	(1.721)
Juros valores a pagar aquisições	(1.493)	-	(6.078)	-
Despesas bancárias e outras	(1.540)	(1.247)	(4.848)	(6.787)
Total	(8.857)	(5.639)	(90.227)	(76.173)
Variação cambial:				
Empréstimos e Financiamentos	(22.796)	-	-	(37.236)
Outras	(1.454)	(697)	(3.579)	(1.595)
Total	(24.250)	(697)	(3.579)	(38.831)
Total despesas financeiras	(33.107)	(6.336)	(93.806)	(115.004)
Total	149	44.468	13.514	(52.255)

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Gestão de risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital, para assegurar que suas operações e as de suas controladas possam continuar com suas atividades normais. A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas do seu segmento operacional. Historicamente a Companhia financiou suas operações com capital próprio, e possuía baixo endividamento com terceiros, não vinculados à Companhia. Em 2021, a Companhia abriu seu capital para captação de recursos, tendo feito uma oferta pública subsequente em 2022 com a mesma finalidade. Os instrumentos de dívida atualmente em vigor referem-se a um leasing financeiro, um financiamento direcionado à inovação com a Finep e empréstimos bancários na Controladora.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido da mesma (que inclui capital, reservas, reserva de lucros, conforme apresentado na nota explicativa nº 14) e endividamentos bancários e com a Finep.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa anualmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração avalia as eventuais necessidades (ou não) de financiamentos para as suas atividades e programas de investimento, bem como o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

20.2 Categoria de instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*non performance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativos financeiros					
<u>Custo amortizado:</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	299.300	172.288	504.667	217.159
Aplicações financeiras	3	1.372.078	531.863	1.388.589	655.644
Contas a receber de clientes	4	55.670	34.398	397.043	169.847
Dividendos a receber	15	4.015	4.015	-	-
Depósitos judiciais		2.678	2.445	2.678	2.519
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado:</u>					
Fornecedores	7	93.590	58.200	273.068	98.188
Empréstimos e financiamentos	8	667.339	1.511	667.339	741.291
Dividendos a pagar	14 e 15	8	40.566	8	40.566
Valores a pagar por aquisições	10	28.623	27.903	682.271	788.706
<u>Valor justo através do resultado abrangente (i)</u>					
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	-	397.157	464.684
<u>Valor justo através do resultado</u>					
Valores a pagar por aquisições	10	-	-	459.535	474.343

- (i) Nível 2 - Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

20.3 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras e também, dessa nota explicativa.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações.

A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos, todos derivativos contratados têm como objetivo mitigar os riscos oriundos das exposições da Companhia em suas atividades.

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

a) Caixa e equivalentes

Os depósitos bancários e investimentos são efetuados em instituições financeiras de primeira linha.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em instituições financeiras, de acordo com as estratégias previamente aprovada pela Administração. Estas operações são realizadas com os Bancos do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco Opportunity, Banco Santander S.A., Banco Safra S.A., Caixa Econômica Federal, Banco XP e Banco Bradesco S.A.

b) Contas a receber

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo negocia apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito. Antes de aceitar novos clientes, o Grupo avalia o risco de crédito do potencial cliente. Conforme descrito na nota explicativa n 4, o Grupo possui valores provisionados a títulos de PCE referentes do contrato de “Swap” firmado com a Petrobras. Parte dos recebíveis referente ao supracitado contrato estão vencidos. O Grupo não possui outros títulos vencidos, além dos mencionados, no contas a receber de clientes.

Desde janeiro de 2022, a Companhia e suas controladas Recôncavo, Potiguar e SPE Miranga passaram a ser capazes de agregar novos *players* à sua base de clientes. O Novo Mercado do Gás possibilitou o acesso de produtores a Unidades de Tratamento de Gás Natural (UPGN's) e, conseqüentemente, a possibilidade da venda do gás natural e seus derivados a um *pool* mais amplo de empresas.

Para a venda de petróleo, a Companhia e suas controladas continuam vinculadas exclusivamente à Petrobras.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia tem risco baixo de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e sua estrutura de capital com moderada participação de capital de terceiros. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos e dos instrumentos financeiros, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2022	2023	2024	2025	2026+	Total
Empréstimos e financiamentos	341	49.447	144.600	134.241	538.198	866.827
Instrumentos financeiros derivativos	87.860	238.784	78.000	-	-	404.644
Valores a pagar por aquisições	353.331	264.561	382.160	172.141	-	1.172.193

Risco de mercado

Risco de taxa de câmbio

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022, 96% (30 de setembro de 2021, 98%) das receitas operacionais brutas da Companhia e de suas controladas estavam vinculadas à taxa de câmbio do dólar norte-americano no momento do faturamento. No caso do petróleo, as receitas se referem à venda atrelada ao preço do Brent, cotado em dólares norte-americanos. Para o gás natural, as receitas estão vinculadas a contratos de preços fixos e variáveis em dólares. Os únicos contratos de venda, nesse período, cuja precificação se encontravam em reais se referiam à venda de GLP.

Com relação aos custos da Companhia, a maior parte estava denominada em Reais. Além disso, a controlada localizada nos Estados Unidos da América, Reconcavo America LLC, possui alguns ativos financeiros em dólar norte-americano (depósitos bancários), os quais são convertidos para Reais na data do balanço.

A Controladora, em 27 de setembro de 2022, adquiriu empréstimo em dólares norte-americanos, com objetivos e detalhes já descritos na seção de Empréstimos e Financiamentos.

O Grupo possui registrado, na rubrica de valores a pagar por aquisições, parcelas diferidas/contingentes de aquisições de ativos cujo valor está atrelado ao dólar norte-americano. Na Controladora, foram reconhecidos US\$5.000 que serão pagos em dezembro de 2022, enquanto na Potiguar e na SPE Miranga foram reconhecidos, respectivamente, US\$56.232 e US\$165.100. Atualmente o saldo remanescente em dólar, atualizado com os juros previstos contratualmente, é de US\$ 5.294, US\$ 44.306 e US\$ 166.000, respectivamente.

Atualmente o Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos para se proteger contra variações na taxa de câmbio. Entretanto, o Grupo mantém aplicações financeiras em fundos cambiais para reduzir sua exposição a passivos em dólar.

Análise de sensibilidade - moeda estrangeira:

Controladora						
Em 30/09/2022- Saldos	Risco	Taxa (a)	Exposição em moeda estrangeira - R\$	Cenário	Cenário A	Cenário B
				Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Aplicações financeiras	Baixa do US\$	5,1660	1.360.818	1.300.262	1.020.615	680.410
<u>Passivo</u>						
Valores a pagar de aquisições	Baixa do US\$	5,1660	28.623	27.349	21.467	14.311
Empréstimo e financiamentos	Baixa do US\$	5,1660	681.667	651.332	511.250	340.834
Efeito líquido no resultado	Baixa do US\$	5,1660	-	(28.947)	(162.630)	(325.263)

Consolidado						
Em 30/09/2022- Saldos	Risco	Taxa (a)	Exposição em moeda estrangeira - R\$	Cenário	Cenário A	Cenário B
				Provável	25% (b)	50% (b)
<u>Ativo</u>						
Caixa e Equivalente de Caixa	Alta do US\$	5,1660	8.885	8.488	6.662	4.442
Aplicações financeiras	Alta do US\$	5,1660	1.377.329	1.316.039	1.721.664	2.065.997
<u>Passivo</u>						
Valores a pagar de aquisições	Alta do US\$	5,1660	1.141.806	1.090.992	1.427.255	1.712.705
Empréstimos e Financiamentos	Alta do US\$	5,1660	681.667	651.332	852.084	1.022.501
Efeito no resultado	Alta do US\$	5,1660		19.461	(109.312)	(218.626)

(a) A taxa de conversão (R\$ para US\$) utilizada nas tabelas de sensibilidade como cenário provável foi obtida no Banco Central do Brasil e corresponde à taxa do dólar no Sistema de Expectativas de Mercado para setembro de 2023. Em 30 de setembro de 2022 a taxa era de R\$5,4066.

(b) O Cenário A considera variação de 25%, enquanto o Cenário B considera variação de 50% sobre o real. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do câmbio) sobre o dólar efetivo de 30 de setembro de 2022.

As análises de sensibilidade consideram o pior cenário (alta ou baixa do dólar) líquido entre ativos e passivos financeiros.

Risco de taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia, e suas controladas, virem a incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros aplicadas a seus ativos (aplicações) ou passivos (empréstimos) no mercado.

Na ponta ativa, a Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, vinculadas à variação do CDI.

No lado do passivo, os juros são reconhecidos a um spread de 3,7% mais SOFR para 6 meses.

Em 30/09/2022- Saldos	Risco	Taxa (a)	Controladora			
			Cenário Contábil	Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
Ativo						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	11,06%	297.321	330.201	321.981	313.761
Efeito no resultado				(8.002)	(16.222)	(24.442)
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	Alta da Sofr	4,95%	681.667	688.015	688.066	694.466
Efeito no resultado				(6.348)	(6.399)	(12.799)

Em 30/09/2022- Saldos	Risco	Taxa (a)	Consolidado			
			Cenário Contábil	Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
Ativo						
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	11,06%	471.540	523.686	510.649	497.613
Efeito no resultado				(12.691)	(25.727)	(38.764)
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	Alta da Sofr	4,95%	681.667	688.015	688.066	694.466
Efeito no resultado				(6.348)	(6.399)	(12.799)

(a) As taxas utilizadas na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas no Banco Central do Brasil e na Chatham Financial. Para o CDI, utilizamos como referência a expectativa do Bacen para 2023, enquanto para a Sofr, utilizamos a taxa projetada em setembro de 2023.

(b) O Cenário A considera variação de 25%, enquanto o Cenário B considera variação de 50% sobre as taxas. Ambos projetam cenários de estresse (seja baixa ou alta do índice) sobre a taxa efetiva de 30 de setembro de 2022.

Risco dos preços das *commodities*

Durante o período de nove meses, findos em 30 de setembro de 2022, 70% das receitas operacionais brutas da Companhia estavam diretamente vinculadas ao preço do petróleo tipo Brent, cujas cotações são negociadas livremente nos mercados externos (30 de setembro de 2021, 98%).

Vale ressaltar que, a partir de 2022, novos contratos de gás natural foram assinados, e, sua grande maioria não possui relação direta ao preço do petróleo.

Como forma de se proteger das volatilidades do mercado de petróleo, a Companhia mantém diversos contratos de “hedge”, tendo protegido um volume maior que 1.477 mil barris (47% da produção líquida de petróleo do ano) em 30 de setembro de 2022 (2021, 966 mil barris, 65% da produção líquida de petróleo do ano) a um preço médio de US\$55,29/bbl em 30 de setembro de 2022 (2021, US\$62,40/bbl).

	Risco	Consolidado				
		Preço (a)	Cenário Contábil	Provável	Cenário A 25% (b)	Cenário B 50% (b)
Receita operacional bruta - Óleo	Baixa do Brent	86,01	2.037.287	1.654.301	1.508.621	960.401
Receita operacional bruta - Gás	Baixa do Brent	86,01	228.858	186.847	171.643	114.429
Instrumentos financeiros - Hedge	Baixa do Brent	86,01	(342.907)	(232.394)	(179.418)	19.941
Total			1.923.237	1.608.754	1.500.846	1.094.770
Provável efeito no resultado				(314.483)	(422.391)	(828.467)

(a) Os preços das commodities utilizados na tabela de sensibilidade como cenário provável foram obtidas na agência de precificação de commodities ICE, e representam a média dos próximos 12 meses.

(b) Os cenários A e B consideram uma desvalorização do indexador em 25% e 50% respectivamente sobre a média do preço do Brent demonstrados no cenário contábil.

A política da Companhia e suas controladas é a de contratar contratos a termo de *commodity* para gerir o risco de preço das commodities associado ao pagamento de empréstimos contratados. No exercício corrente, não houve necessidade de contratação de hedges adicionais, uma vez que a empresa entende estar suficientemente protegida em relação a flutuações de preços.

A tabela a seguir descreve os contratos a termo de *commodity* em aberto no final do exercício findo em 30 de setembro de 2022, bem como as informações relacionadas aos seus correspondentes itens objeto de "hedge". Os contratos a termo de *commodity* estão apresentados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos" no balanço patrimonial (para maiores informações, ver nota explicativa nº 13):

Instrumentos de "hedge" contratos em aberto	Consolidado		
	Preço médio do exercício	Quantidade	Valor justo dos instrumentos de "hedge"
	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2022
	US\$/barril	Em barris	R\$ mil
Menos de 3 meses	53,77	519.489	(87.602)
De 3 a 6 meses	51,17	434.350	(68.317)
De 6 a 12 meses	51,85	915.000	(121.912)
De 1 a 2 anos	57,34	1.387.500	(115.045)
De 2 a 3 anos	59,43	71.500	(4.284)

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerente às suas operações. Em 30 de setembro de 2022 a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, ambientais, responsabilidade civil e outros.

Modalidades	Moeda	Valor Em Risco		Valor Máximo Indenizável	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Riscos ambientais	US\$	6.050	6.050	6.050	6.050
Danos materiais	US\$	45.543	164.273	25.100	25.100
Responsabilidade civil	US\$	3.000	3.000	3.000	3.000
D&O Empresarial	R\$	120.000	120.000	120.000	120.000

22. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo desenvolve atividades única e exclusivamente de extração de Petróleo e Gás Natural (E&P), seja na prestação de serviços, seja na venda de produtos, que representa 100% da receita líquida da Companhia.

As informações reportadas à Administração da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho são revistos mensalmente através dos relatórios gerenciais de resultado que apresentam as despesas por centro de custo. A Administração da Companhia avalia investimentos, gastos, produção, outros indicadores operacionais e toma suas decisões com base nas informações consolidadas de todas as empresas do Grupo.

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 e de 2021, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa, portanto estas não estão refletidas nas demonstrações de fluxos de caixas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Conversão de mútuos em AFAC	-	29.150	-	-
Adições por novos contratos IFRS 16	3.583	5.029	19.723	8.783
Integralização de capital com AFAC	631.435	-	-	-
Total	631.435	34.179	19.723	8.783

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Revogação de liminar do Polo Bahia Terra

Em maio de 2022 a PetroRecôncavo S.A., em parceria com a Eneva, foi a *Selected Binding Offeror* no processo de desinvestimento do Polo Bahia Terra iniciado pela companhia Petróleo Brasileiro S.A.

Em junho de 2022 a negociação foi paralisada conforme decisão liminar proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Em 03 de novembro de 2022 foi proferida nova decisão pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro determinando a revogação da medida liminar que paralisava as negociações contratuais com a Petrobras. referentes ao processo de venda de campos de produção terrestres, no estado da Bahia, denominados conjuntamente de Polo Bahia Terra.

Prorrogação do contrato de concessão e redução da alíquota de royalties para produção incremental dos Campos Cachoeirinha, Brejinho e Fazenda Curral.

A diretoria da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) aprovou em 15/09/2022 e 22/09/2022 a celebração de termos aditivos aos Contrato de Concessão n.º 48000.003791/97-61 (Campo de Cachoeirinha), 48000.003789/97-10 (Campo de Brejinho) e 48000.003797/97-48 (Campo de Fazenda Curral), que preveem:

- (i) A prorrogação da Fase de Produção até 05/08/2047 para o Campo de Cachoeirinha e 31/12/2036 para os Campos de Brejinho e Fazenda Curral;

A extensão da fase de produção segue a diretriz da Resolução nº 2/2016 do CNPE, que autorizou a ANP a prorrogar os contratos de concessão firmados na Rodada Zero. Originalmente esses contratos terminariam em 2025. Além dos pagamentos previstos para a Petrobras, conforme divulgados na nota explicativa nº 10, não houve custo adicional para renovação das concessões.

- (ii) A redução da alíquota de royalties a ser aplicada sobre a produção incremental:

A redução da alíquota dos royalties terá como base apenas a produção incremental decorrente da implementação dos projetos de desenvolvimento aprovados em Plano de Desenvolvimento (PD). Para os níveis de produção até a curva de referência serão mantidas as alíquotas de royalties até então praticadas
